



APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 2021

Caro estudante,

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para apoiá-lo a aprender cada vez mais e seguir sua trajetória educacional com sucesso.

As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também em outros componentes curriculares e assuntos de seu interesse, desenvolvendo habilidades importantes para construir e realizar seu projeto de vida.

Desejamos a você ótimos estudos!

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO
PEDAGÓGICA – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Isaque Mitsuo Kobayashi
Danielle Christina Bello de Carvalho
Vinícius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Lucifrance Elias Carvalhar
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ENSINO MÉDIO
Leandro Henrique Mendes
Mary Jacomine da Silva
Marcos Rodrigues Ferreira
Teonia de Abreu Ferreira

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ANOS FINAIS
Isaac Ceí Dias
João dos Santos Vitalino
Rafael José Dombrauskas Polonio

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA -
ENSINO MÉDIO
Marcos José Traldi
Otávio Yoshio Yamanaka
Sandra Pereira Lopes
Vanderley Aparecido Cornatione.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Marlene Faria
Vanuse Ribeiro
Camila Naufel
Ana Luísa Rodrigues
Camila Valcanover
Lidemberg Rocha de Oliveira
Aldair Neto
Ábia Felício
Francisco Clébio de Figueiredo
Julia Lidiane Lima Amorim
Sheilla André
Everton Santos
Francisco de Oliveira
Rosana Magni
Regina Melo
Luciana V. Andrade
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Alexsander Sampaio
Cleo Santos
Evandro Rios
Vitor Braga
Gisele Campos
Paula Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2021

Aluno/Turma: _____



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - HOJE É DIA D LER CARTAZ!

Objetivos da aula:

- Ler, reconhecer e analisar o uso dos verbos/formas verbais e seu emprego na linguagem do cartaz, como recurso estrutural do gênero textual, especificamente na campanha de Saúde. Identificar características de um conto de mistério/assombração.
- Observar o emprego dos sinais de pontuação na organização dos textos.

1. Leia, silenciosamente, este cartaz, analisando as informações que ele nos traz, observando, também, as imagens, as cores e o que elas representam.

Agora, circule as formas verbais que você identificou no texto verbal do cartaz.

CARTAZ I

MOVIMENTO VACINA BRASIL

DIA D CONTRA A GRIPE

É NESTE SÁBADO | 4 DE MAIO

- Pessoas com mais de 60 anos
- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos
- Gestantes
- Mães no pós-parto (até 45 dias)
- Pessoas com necessidades especiais
- Doentes crônicos
- Professores
- Profissionais de saúde
- Profissionais das forças de segurança e salvamento

NÃO COLOQUE A SUA VIDA E A DE QUEM VOCÊ AMA EM RISCO. VACINE.

Procure uma unidade de saúde e leve a caderneta de vacinação.

SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL

2. Leia o cartaz a seguir, observando como as informações estão organizadas. Recomendamos realizar a leitura, seguindo as orientações dadas na Atividade 1.

CARTAZ II¹

Agora, estudante, vamos pensar um pouco sobre a leitura que você fez? Para isso, propomos que leia a questão abaixo e responda-a:

a. De acordo com a frase "Não deixe seu melhor amigo **morrer de raiva**", a expressão grifada pode ter dois sentidos. Leia as alternativas a seguir e assinale as duas alternativas que são possíveis.

- 1 – ficar tão furioso e até parecer que vai morrer.
- 2 – morrer de uma infecção viral comum que pode ser fatal.
- 3 – morrer de doença infecciosa viral aguda, grave, que pode infectar animais mamíferos.
- 4 – morrer porque tem sentimentos de alegria e felicidade.

3. Agora, estudante, leia, novamente, os cartazes 1 e 2 e escreva as formas verbais que você identificou. Depois, descreva a sua compreensão acerca do efeito das imagens para a comunicação das mensagens.

¹ Cartaz adaptado pela equipe pedagógica.

BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

CARTAZ	FORMAS VERBAIS	IMAGENS
"Dia D"		
"Cachorros"		

AULAS 2 E 3 – VACINAR E DOAR, É SÓ COMEÇAR!

Objetivo das aulas:

- Ler cartazes, identificando os efeitos de sentido produzidos pelo emprego dos modos verbais mais utilizados (Indicativo, Subjuntivo e Imperativo).

1. Agora, leia o cartaz² a seguir e localize as formas verbais que estejam determinando as ações do público. Copie-as nas linhas abaixo.



² Cartaz criado para fins pedagógicos.

A – _____

B – _____

2. Leia os cartazes 3 e 4 e, em seguida, responda às questões:

CARTAZ III³



CARTAZ IV⁴



a. Observe a imagem do Cartaz III. Descreva o que você vê. Em seguida, leia a frase “Doe leite materno, alimente a vida” e descreva as percepções e/ou sensações suscitadas, em você, durante essa leitura.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

4 BRASIL. Ministério da Saúde. Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. Brasília: Portal Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/doacaodeleite/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

- b. E, agora, observe o Cartaz IV. Descreva-o. Após a sua descrição, estabeleça uma relação lógica entre a importância do leite para bebês e a figura do adulto.
- c. Os dois cartazes comunicam o quê?
- d. As palavras estão escritas em tamanhos diferentes. Por que você acha que isso acontece?
- e. Nos dois cartazes há outras informações que não são palavras e nem foto. Que informações são essas? Você consegue identificar para que elas servem?
- f. Identifique, nos cartazes, se as formas verbais estão expressando um pedido ou uma ordem. Depois, explique por que essas formas verbais são comuns em cartazes de campanhas de conscientização. Dê exemplos.

AULAS 4 E 5 – GRAMÁTICA NOSSA DE CADA DIA...

Objetivo das aulas:

- Compreender de que forma as classes gramaticais atuam nos textos, de gêneros textuais diversos, criando diferentes efeitos de sentido.

1. Em pequenos grupos, se for possível, e seguindo os protocolos de Saúde, você fará uma pesquisa sobre uma das dez classes de palavras da Língua Portuguesa. Depois, você deverá apresentar o que descobriu para o resto da turma. Para conduzir sua pesquisa, siga o roteiro abaixo.

PESQUISA

1. Pergunte ao professor qual é a classe de palavras sobre a qual você deverá pesquisar;
2. Utilize dicionários, gramáticas físicas ou online para pesquisa;

3. Procure informações relevantes sobre a classe de palavras, definições e contextos de uso, além de como as palavras podem mudar de categoria gramatical, dependendo do contexto de uso. Dê exemplos;
4. Crie frases como exemplos de uso dessa classe de palavras.

CARTAZ

1. Para auxiliar na apresentação, crie um cartaz com as informações mais importantes que você descobriu;
2. Escreva as definições, sobre as classes gramaticais, com suas próprias palavras para que você seja capaz de explicar oralmente o que pesquisou;
3. Utilize recursos visuais em seu cartaz, como cores chamativas, diferentes tipos de letras, símbolos, setas etc.

APRESENTAÇÃO

1. Agora é a sua vez de dar uma aula! Faça uma exposição oral, aos colegas, sobre o que foi pesquisado;
2. Use o cartaz como apoio;
3. Fale de forma clara. Faça perguntas, aos colegas, para garantir que todos compreenderam o que você apresentou.

CLASSE GRAMATICAL	CONCEITO
Artigos	Palavras que antecedem os substantivos, determinando a definição ou a indefinição destes: a, as, o, os, um, uns, uma, umas.
Numerais	São as palavras que indicam quantidade ou o lugar que um nome ocupa em uma série numérica. Possuem algumas subclassificações: cardinais (um, dois, três...); ordinais (primeiro, segundo, terceiro, quarto...); multiplicativos (dobro, triplo...); fracionários (metade, terço....); coletivos (dezena, dúzia, centena...)
Pronomes	Palavras que substituem ou que acompanham os nomes; determinam e modificam esses, atribuindo particularidades e características a eles. Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa do discurso).
Conjunções	Palavras utilizadas como elementos de ligação entre duas orações ou entre termos de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação.
Substantivos	São as palavras que nomeiam ou designam seres e objetos. Podem ser compostos por apenas uma palavra, simples, ou por mais de uma, composto. São variáveis em gênero, número e grau.
Adjetivos	São as palavras que caracterizam os seres ou os objetos, indicando qualidade, modo, aspecto, aparência ou estado.

AULA 6 – LER E COMPREENDER!

Objetivo da aula:

- Ler e identificar, na organização dos textos de diferentes gêneros textuais, os sentidos que as escolhas de palavras de diferentes classes gramaticais produzem ao que se quer comunicar por meio desses textos.

1. Ouça, atentamente, a leitura da notícia, a seguir, que será feita pelo seu professor.

Atualidades

11/07/2018

AMAMENTAÇÃO NUTRE O BEBÊ E PROMOVE O CONTATO NATURAL COM A MÃE⁵

O leite materno é um alimento completo com nutrientes e vitaminas necessários ao desenvolvimento do bebê

Por **Vitor Neves**

Quanto maior o tempo que o bebê se alimenta do leite materno melhor para a sua saúde, pois o leite traz muitos benefícios para ele. A amamentação traz benefícios para a mãe. Segundo recomendações do Ministério da Saúde, a amamentação deve ser feita, pelo menos, até aos dois anos de idade ou mais.

Além disso, o leite contribui para o desenvolvimento mental da criança e pode proteger contra diarreias, alergias, infecções respiratórias e, ainda, diminuir riscos de hipertensão e colesterol alto. Já para a mãe a amamentação auxilia na redução do peso após o parto; na recuperação do tamanho normal do útero e na diminuição dos riscos de desenvolver anemia.

O leite materno pode ser dado para a criança na hora e na quantidade que ela quiser, ou seja, a mãe deve deixar o bebê mamar até que ele fique satisfeito. O uso de mamadeiras não é recomendado pelo Ministério da Saúde. A mamadeira pode ser fonte de contaminação e atrapalhar a amamentação no peito da mãe. Contudo, em alguns casos, a mamadeira é recomendada, dependendo de orientações médicas.



O boletim **Pílula Farmacêutica** é apresentado pelos alunos de graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP com supervisão da professora Regina Célia Garcia de Andrade. Trabalhos técnicos de Luiz Antônio Fontana. Ouça, no link acima, a íntegra do boletim.

5 NEVES, V. Amamentação nutre o bebê e promove o contato natural com a mãe. Jornal USP, 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/amamentacao-nutre-o-bebe-e-promove-o-contato-natural-com-a-mae/>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

2. Leia a notícia e, durante a sua leitura individual e silenciosa, marque, no texto, nos 2º e 3º parágrafos, as palavras conforme as cores indicadas na legenda abaixo:

	2º parágrafo: 7 palavras que nomeiam as coisas
	3º parágrafo: 7 palavras que indicam ação, estado ou sentimento

Agora, releia os parágrafos transcritos abaixo. Perceba que há lacunas, ou seja, faltam algumas palavras. Vamos tentar completá-lo, percebendo que as palavras que faltam darão sentido à comunicação e, para que esse sentido seja compreendido, o contexto da comunicação tem que ser considerado. Nesse caso, trata-se de uma notícia sobre os benefícios do aleitamento materno. Ou seja, não é qualquer palavra que se poderá utilizar! Vamos lá?

Além disso, o _____ contribui para o desenvolvimento mental da _____ e pode proteger contra _____, _____, infecções respiratórias e, ainda, diminuir riscos de _____ e _____ alto. Já para a _____ a amamentação auxilia na redução do peso após o parto; na recuperação do tamanho normal do útero e na diminuição dos riscos de desenvolver anemia.

O leite materno pode _____ dado para a criança na hora e na quantidade que ela _____, ou seja, a mãe deve _____ o bebê _____ até que ele _____ satisfeito. O uso de mamadeiras não _____ recomendado pelo Ministério da Saúde. A mamadeira pode ser fonte de contaminação e _____ a amamentação no peito da mãe. Contudo, em alguns casos, a mamadeira é recomendada, dependendo de orientações médicas.

3. Agora, releia o texto, observando as marcações que você fez e transcreva as palavras, preenchendo o quadro de acordo com os conceitos descritos na tabela.

CONCEITO	PALAVRAS
<p>2º parágrafo: Palavras que aparecem, no texto, indicando ação, estado ou sentimento</p>	
<p>3º parágrafo: Palavras substantivos comuns</p>	

4. Nas palavras que você escolheu, no segundo parágrafo, existe alguma parecida com as formas verbais que dão ordem (modo imperativo) analisadas nos cartazes das atividades anteriores? E, se houver o verbo, no texto, tem o mesmo sentido (de dar ordem) como no cartaz?

AULAS 7 E 8 - PLANEJAR É PRECISO! ESCREVER E REVISAR CARTAZ

Objetivos das aulas:

- Produzir cartaz empregando adequadamente os elementos gramaticais.
- Planejar a produção do cartaz.


1. Você está quase chegando ao fim dessa Sequência de Atividades! Nela, você teve contato com a leitura e realizou análises em cartazes de campanhas de Saúde Pública, em dois temas distintos: vacinação e amamentação. No decorrer das atividades, verificou as linguagens textuais usuais nesse gênero. Diante disso, nas Aulas 7 e 8, a sugestão é que você planeje e produza um cartaz para divulgar uma campanha inventada por você!

O seu professor lhe explicará como isso pode ser feito e, com certeza, ele quererá escutá-lo e juntos vocês podem ter boas ideias para finalizar esse trabalho. Então, participe, dê suas sugestões!


2. Leia o roteiro abaixo e siga as orientações de seu professor para fazer o esboço de seu cartaz.

ROTEIRO PARA A PRODUÇÃO DO CARTAZ	
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO
Qual tema eu quero no meu cartaz?	Rever os estudos realizados na Sequência de Atividades e escolher algum tema
Essa mensagem será para: <ul style="list-style-type: none"> • instruir, persuadir ou informar? • convencer, conscientizar ou sensibilizar? 	Os verbos estão no modo imperativo?
Qual é o meu público leitor?	Definir o público leitor, de acordo com o tema escolhido.
Em qual local eu exporei o meu cartaz?	Para definir o local, é preciso definir os itens anteriores
Em qual mídia produzirei o meu texto (impressa ou <i>online</i>)?	
Usarei a linguagem verbal?	Pensar na seleção das palavras, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.
Usarei imagens?	Pensar na seleção das imagens, no uso dos verbos, de acordo com a escolha do tipo de mensagem que o cartaz passará.

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?	Pensar na posição dos textos, nos tamanhos das letras, nas disposições das informações.
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?	Para a utilização de imagens, é preciso que elas sejam belas e comunicativas e devem complementar a informação escrita
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?	Quais informações complementares serão necessárias: datas, telefones úteis, indicação de redes sociais etc.
Ortografia	
Ortografia	
Pontuação	

3. Para finalizar essa Sequência de Atividades, revise o seu esboço de cartaz, utilizando o recurso da tabela “Verificação da Produção” (o *checklist*). Somente quando a coluna  estiver toda preenchida, é que o esboço poderá ser “passado a limpo” para a produção final.

O seu professor orientará todo o seu processo de planificação, produção, revisão e publicação do cartaz. Por isso, fique atento às suas explicações e considerações.

VERIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO DO CARTAZ	AÇÃO		X
Qual tema eu quero no meu cartaz?			
Essa mensagem será para: <ul style="list-style-type: none"> • instruir, persuadir ou informar? • convencer, conscientizar ou sensibilizar? 			
Qual é o meu público leitor?			
Em qual local eu exporei o meu cartaz?			
Em qual mídia produzirei o meu texto (<i>impressa ou online</i>)?			
Usarei a linguagem verbal?			
Usarei imagens?			

A distribuição do texto, no cartaz, está adequada?			
As imagens escolhidas estão com boa estética? Elas comunicam a ideia do cartaz?			
Haverá presença de outros símbolos no cartaz?			
Ortografia			
Ortografia			
Pontuação			



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

SEQÜENCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – O CONTO POPULAR NA CULTURA BRASILEIRA

"Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas solitárias e poderosas, da memória e da imaginação popular. O conto é um vértice de ângulo dessa memória e dessa imaginação"
Luís da Câmara Cascudo

Objetivos da aula:

- Ler contos populares para ampliação do repertório;
- Trocar impressões sobre os contos populares brasileiros, compreendendo a mensagem, em rodas de leituras.

1. Estudante, em nosso país há uma infinidade de histórias que circulam em todas as regiões e você, certamente, já conhece algumas delas! Durante gerações, essas histórias foram preservadas graças à tradição oral, por isso, um conto tradicional pode ter várias versões. E, assim, contando e recontando, mantemos essas histórias cheias de encantamento que vão enriquecendo a nossa cultura popular brasileira.

Leia os títulos dos contos populares a seguir e marque um "X" naqueles cuja história você já conhece.

CONTO	SIM	NÃO
O lobisomem		
A gulosa disfarçada		
Jacu Casamenteiro		
A raposa furta e a onça paga		
O touro e o homem		
O Negrinho do pastoreio		
Barba Ruiva		
A loira do banheiro		
A mula sem cabeça		
Saci-pererê		

2. Faça a leitura do texto que segue, ele será importante para que você possa trabalhar as questões na sequência.

A ONÇA E O BODE¹

Uma vez a onça quis fazer uma casa; foi a um lugar, roçou o mato para ali fazer a sua casa. O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa, foi procurar um lugar, e, chegando no que a onça tinha roçado, disse: “Bravo! Que belo lugar para levantar a minha casa!”. O bode cortou logo umas forquilhas e enfiou naquele lugar, e foi-se embora. No dia seguinte a onça lá chegando, e vendo as forquilhas enfiadas, disse: “Oh! Quem me está ajudando?! Bravo, é Deus que está me ajudando!” Botou logo as travessas nas forquilhas, e a cumeeira, e foi-se. O bode, quando veio de novo, admirou-se e disse: “Oh! Quem está me ajudando?! É Deus que está me protegendo.” Botou logo os caibros na casa, e foi-se. Vindo a onça, ainda mais se espantou, e botou as ripas e os enchimentos e retirou-se. O bode veio, e envarou a casa e foi-se. A onça veio e cobriu. O bode veio e tapou. Assim foram, cada um por sua vez, e aprontaram a casa. Acabada ela, veio a onça, fez a sua cama e meteu-se dentro. Logo depois chegou o bode, e, vendo a outra, disse: “Não, amiga, esta casa é minha, porque fui eu quem enfiar as forquilhas, botei os caibros, envarei, e tapei.” — “Não, amigo”, respondeu a onça, “a casa é minha, porque fui eu que rocei o lugar, botei as travessas, a cumeeira, as ripas, os enchimentos, e o sapé.”

Depois de alguma questão, a onça, que estava com vontade de comer o bode, disse: “Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa.” O bode aceitou, mas com muito medo. O bode armou a sua rede bem longe do jirau da onça. No outro dia a onça disse: “Amigo bode, quando você me vir frangir o couro da testa, eu estou com raiva, tome sentido!” — “Eu, amiga onça, quando você me vir balançar as minhas barbinhas ali nas goteiras e dar um espirro, você fuja, que eu não estou de caçoada.” Depois a onça saiu, dizendo que ia buscar de comer. Lá, por longe de casa, pegou um grande bode e, para fazer medo ao seu companheiro, matou-o, e entrou com ele pela casa adentro. Atirou-o no chão e disse: “Está, amigo bode, esfole e trate para nós comer.” O bode, quando viu aquilo, disse lá consigo: “Quando este, que era tão grande, você matou, quanto mais a mim!” No outro dia ele disse à onça: “Agora, amiga onça, quem vai buscar de comer sou eu.” E largou-se. Chegando longe, avistou uma onça bem grande e gorda, disfarçou e pôs-se a tirar cipós no mato. A onça veio chegando, e, vendo aquilo, disse: “Amigo bode, para que tanto cipó?” — “Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio...” — “O que está dizendo, amigo bode?” — “É verdade; e você, se quiser escapar, venha se amarrar, que eu já me vou.” A onça foi, e escolheu um pau bem alto e grosso, e pediu ao bode para que a amarrasse. O bode enleou-a perfeitamente, e, quando a viu bem segura, meteu-lhe o cacete como terra, até matá-la. Depois arrastou-a; chegou em casa, largou-a no chão, dizendo: “Está; se quiser esfole e trate.”

A onça ficou espantada e com medo. Ambos dois temiam um ao outro.

¹ Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Num dia o bode pôs-se junto das biqueiras, tomando fresco; olhou para a onça, e ela estava com o couro da testa frangido. Ele teve receio e abalou as barbas, e largou um espirro. A onça pulou do mundéu e largou na carreira, o bode também abriu o pano. Ainda hoje correm cada um para o seu lado.

a. Marque as palavras que, porventura, não sejam de significados conhecidos por você, e, em seguida, preencha a tabela abaixo em duas etapas:

- 1ª: escreva o seu entendimento destas palavras pelo contexto da história;
- 2ª: pesquise no dicionário, físico ou on-line, as seguintes palavras para confirmar ou negar o seu entendimento:

PALAVRA	SIGNIFICADO PELO CONTEXTO	SIGNIFICADO PESQUISADO NO DICIONÁRIO
ROÇOU		
FORQUILHAS		
CUMEEIRAS		
CAIBROS		
SAPÉ		
GIRAU		
FRANGIR		
CAÇOADA		
ESFOLE		
DILÚVIO		
ENLEOU-SE		
BIQUEIRAS		
MUNDÉU		

AULA 2 – UM CONTO, UM CONTEXTO!

Objetivo da aula:

- Relacionar o conto tradicional brasileiro ao contexto de produção, considerando o espaço, o cenário, a época, os objetos e as personagens.

1. Tendo por base o conto “A onça e o bode”, responda às questões que seguem:

a. Onde são veiculados esses tipos de textos narrativos?

b. Quem, provavelmente, lê esses tipos de textos?

c. Essas histórias são contadas há muito tempo? Explique.

d. Você já tinha lido histórias cujas personagens são animais? Quando? Onde?



ANOTAÇÕES

AULA 3 – E COMO SÃO MESMO OS TEXTOS NARRATIVOS?

Objetivos da aula:

- Ampliar a compreensão do conto lido e sistematizar conceitos da narrativa;
- Demonstrar habilidades para o reconto de história da tradição literária escrita.

1. Preencha o quadro que segue, apresentando as características que são comuns às narrativas, incluindo o conto tradicional.

CONTO TRADICIONAL	ELEMENTOS DA NARRATIVA
O tempo	
O cenário	
O Narrador	
O enredo/trama	
As personagens	

Como seria possível realizar a análise desses elementos, tendo como base o conto: A onça e o bode?

A ONÇA E O BODE	ELEMENTOS DA NARRATIVA
Tempo	
Cenário	
Narrador	
Enredo/trama	
Personagens	

2. Tendo por base o texto “A onça e o bode”, apresente respostas às questões na sequência:

a. No decorrer de todo o texto, o autor utiliza “aspas” em algumas frases. Explique o que ele quer indicar com essa marcação no decorrer de toda a história.

b. O trecho abaixo foi copiado do conto “A onça e o bode”, releia-o:

“Amigo bode, para que tanto cipó?”

– “Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio...”

A expressão que está destacada acima, está se referindo a qual personagem? Marque a alternativa que está correta:

- 1 – à onça, que vive com o bode.
- 2 – à onça, que o bode encontrou na caça.
- 3 – ao bode, que a onça matou.
- 4 – ao bode, que vive com a onça.



ANOTAÇÕES

AULAS 4 E 5 – BRASIL, UM PAÍS DE HISTÓRIAS MIL!

Objetivos das aulas:

- Identificar o conflito da narrativa e compreender o seu papel para a construção do conto, relacionando-o à construção da textualidade;
- Identificar recursos linguísticos responsáveis pelos efeitos de sentido no texto.

1. Leia (neste primeiro momento de maneira silenciosa) o conto que segue, colhido da cultura sergipana por Silvio Romero.

MELANCIA E COCO MOLE²

(Sergipe)

HAVIA UM HOMEM QUE GOSTAVA muito de uma moça e queria casar com ela. Um dia, ele foi chamado pras guerras e disse à moça que não casasse com outro, que quando ele voltasse casaria com ela. Para ninguém desconfiar, o rapaz tratava a moça por Melancia e a moça o tratava por Coco Mole. Um dia se despediram, muito chorosos, e ele partiu para as guerras. Todo dia aparecia casamento para esta moça, porém ela não queria, com sentido no seu querido. Passados alguns anos, e aparecendo um dia um casamento, o pai da moça decidiu que ela havia de aceitar. Ela fez o gosto ao pai e quando foi no dia do casamento o seu namorado chegou das guerras. Indagou logo pela moça e soube que ela se casava naquele mesmo dia.

O rapaz ficou muito triste e não quis comer. Um caboclo, que era pajem dele, perguntou-lhe por que estava tão triste. Sabendo da história, disse-lhe: “Não tem nada, meu amo. Deixa estar que eu arranjo tudo.” Havia uma árvore no fundo do quintal da casa da moça, onde ela costumava ir conversar com o antigo namorado. O caboclo ensinou ao amo que fosse para debaixo da árvore, que lhe garantia que a moça iria lá ter. Ele fez o que o caboclo recomendou e este se dirigiu para casa da noiva. Chegando lá, encontrou já todos os convidados, o noivo e a noiva já preparados, só faltando o padre para os casar. O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

“Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra”.

Todos bateram palma e disseram: “Bravo! Caboclo, faça outra saúde.” O caboclo retrucou:

“Não há bebida tão boa
como seja o aluá,
Melancia, Coco Mole
vos espera no lugar”.

² Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Todos bradaram: “Muito bem, caboclo! Faça outra saúde.” O caboclo, entusiasmado, continuou:

“Moça, que estais tão bonita,
 não vos lembrais do passado;
 Melancia, Coco Mole
 vos manda muito recado.”

Aí a moça levantou-se e disse que ia beber água. Saiu caladinha pela porta do quintal e foi direitinha à árvore onde ela costumava ir conversar com o seu antigo namorado, que era o do peito. Chegando aí, encontrou-o e ao mesmo tempo a um padre que já ali se achava apalavrado para os casar.



Agora, anote no quadro a seguir, as palavras que, por ventura, você não tenha conseguido atribuir sentido pelo contexto. Utilize o dicionário (impresso e/ou eletrônico) para a pesquisa.

PALAVRAS	DEFINIÇÕES

2. Com base no texto lido, responda às questões a seguir:

Nessa atividade, buscaremos, no texto Melancia e Coco Mole, a voz do narrador. Para que você consiga identificar quem conta essa história, você deverá refletir:

a. Quem fala nessa história?

b. Como sabemos disso?

c. Em que momento é possível identificar um conflito na narrativa?

3. Refletindo sobre os diálogos...

a. No segundo parágrafo do texto, aparecem dois sinais de pontuação que indicam a fala de uma personagem, que sinais são esses? Refere-se a qual personagem?

b. Reescreva, a seguir, a fala que comprova a sua resposta anterior:

c. No trecho: O caboclo pediu licença para fazer uma saúde à noiva, chegou para junto dela e disse:

“Eu venho lá de tão longe,
Corrido de tanta guerra,
Melancia, Coco Mole
É chegado nesta terra”.

Que palavra indica que há uma fala de personagem?

4. Imagine um encontro entre Melancia e Coco Mole, no qual a moça informe ao antigo namorado que o seu pai decidiu que ela deveria aceitar se casar com outro pretendente.

Invente, um diálogo para essa situação:

a. Encontre e copie do conto três expressões que indiquem a passagem do tempo dentro da narrativa:

b. Como podemos caracterizar esse tempo indicado no conto Melancia e Coco Mole?

c. E o ambiente onde ocorre a história, você definiria como?

5. Quanto à organização da narrativa:

a. Como você organizaria os fatos? Qual a ordenação dos eventos ocorridos?

b. Quais os efeitos de sentido no texto provocados pelas expressões: “muitos chorosos” e “muito triste e não quis comer”?

HORA DA PESQUISA

Em casa, pela internet e/ou outros meios disponíveis, pesquise acerca dos contos tradicionais brasileiros: autores, títulos, temáticas. Escolha alguns para serem lidos por você. Essa pesquisa fará parte da proposta da próxima aula, sendo assim, traga suas anotações.

AULA 6 – PLANEJANDO A MINHA ESCRITA

Objetivo da aula:

- Planejar a escrita adaptada do conto tradicional brasileiro por meio de elaboração de roteiro.

1. A partir dessa aula, você planejará uma reescrita de um conto tradicional que mais tenha lhe encantado!

PLANEJAMENTO DA REESCRITA DO CONTO

NOME DO CONTO A SER REESCRITO:

PERSONAGENS

Escolha os nomes e as características físicas e comportamentais das personagens, respeite o número de personagens que possui a história original.

ESPAÇO

Escreva em qual cenário do seu cotidiano acontecerá a história, use adjetivos para caracterizá-lo.

TEMPO

Descreva em qual tempo acontece a narrativa; além disso, indique o tempo de duração em que os fatos da narrativa se desenvolvem.

SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA

Dê um nome para a reescrita do conto que você produziu.

Apresente o tempo e as personagens em um cenário calmo e tranquilo.

Descreva alguma situação problemática acerca do conto escolhido por você para a reescrita.

Ponto máximo de tensão da história. Reescreva o acontecimento da história em que apareça o momento de grande tensão.

Reescreva o final da narrativa. Esse desfecho deve surpreender o leitor!

Solicite a revisão de seu texto, primeiro para um colega, depois para o professor.

Planeje a forma que você deseja compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a sua produção.

AULAS 7 E 8 – O CONTO ENTRA EM CENA!

Objetivos das aulas:

- Produzir, revisar e editar um conto tradicional (adaptado), considerando as características do gênero textual e de seu contexto de produção;
- Utilizar os discursos direto e indireto no texto produzido, considerando a possibilidade de se produzir em mídias alternativas – vídeos e podcasts.

1. Com o planejamento realizado na aula anterior, inicie a sua produção de reconto do conto tradicional escolhido por você. Neste momento, é importante que você refaça o seu percurso de estudos durante essa Sequência de Atividades para que retome as orientações recebidas de seu professor durante esses estudos. As aulas 7 e 8 serão dedicadas a esse trabalho, mãos à obra!

2.

VERIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO: CONTO TRADICIONAL		
NOME DO CONTO:		
LEIA OS ITENS ABAIXO E MARQUE UM X NA COLUNA CORRESPONDENTE.	SIM	NÃO
As personagens foram brevemente descritas?		
O espaço, cenário, foi caracterizado com adjetivos? É do cotidiano?		
O tempo em que aconteceu a história e a duração estão explícitos?		
SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA		
Apresentei a história em um cenário calmo e tranquilo?		
Apresentei um conflito criativo e envolvente para o leitor?		
O momento de tensão do conto, o clímax , está bem descrito?		
Solicitei a revisão do texto, primeiro para um colega, depois para o professor?		
Planejei a forma que desejo compartilhar com os colegas da classe, ou da escola, a minha produção?		



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 1 E 2 – MANCHETE!

Objetivo das aulas:

- Ler e analisar manchete de jornal, identificando efeitos de sentido, a partir do uso de estratégias de modalização.

Leia a manchete a seguir, depois siga as orientações de seu professor.

EXPLOÇÃO NO LÍBANO¹

Incidente deixou 300 mil desabrigados, levou a protestos da população e à renúncia do primeiro-ministro do país.

pág. 5 – n. 154 - 10/8 a 24/8/2020

Analise o título da manchete, considerando as escolhas das palavras que o jornalista fez para escrevê-la, e responda às questões conforme solicitado:

1. Qual é o tema dessa manchete?

2. Quais palavras e sinais gráficos o enunciador (jornalista) utilizou para chamar a atenção dos leitores?

¹ Explosão no Líbano. Jornal Joca, edição 154. Agosto de 2020.

AULAS 3 E 4 – NOTÍCIA NO JORNAL!

Objetivos das aulas:

- Comparar notícias sobre um mesmo fato, divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades de cada uma, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência dessas mídias em notícias.
- Exercitar a capacidade de síntese e de apresentação coesa, coerente e justificada de ideias, formuladas a partir de fatos noticiados em diferentes mídias.

1. Leia, silenciosamente, um trecho da notícia a seguir, e depois siga as orientações de seu professor.



EDIÇÕES IMPRESSAS

EXPLOÇÃO CAUSA DESTRUIÇÃO EM BEIRUTE, CAPITAL DO LÍBANO²

Em 4 de agosto, uma grande explosão em um armazém da zona portuária de Beirute, capital do Líbano, deixou mais de 160 pessoas mortas e cerca de 6 mil feridas, até o fechamento desta edição. O impacto foi tão forte que danificou casas e prédios de vários bairros próximos, fazendo com que 300 mil pessoas ficassem desabrigadas. O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).

Tudo indica que a tragédia começou com um incêndio, que bombeiros tentavam conter quando a explosão aconteceu. Autoridades locais investigam as causas do incidente e anunciaram que ele só tomou uma proporção tão grande por causa do armazenamento incorreto de 2.570 toneladas de nitrato de amônio, substância química usada para produzir fertilizante (produto que facilita o crescimento de plantas) e até explosivos. O material estaria no local há cerca de seis anos, em um depósito sem a segurança necessária.

[...]

² Explosão causa destruição em Beirute, capital do Líbano. Jornal Joca, Edição 154. Agosto de 2020.

2. Nesta atividade, você terá a oportunidade de refletir com seus colegas e professor sobre as informações apresentadas no texto.

a. A notícia trata de quê?

b. Esta notícia foi publicada em mídia impressa ou online?

c. Qual é o nome do jornal em que ela foi publicada?

d. Há, no primeiro parágrafo da notícia, um verbo/forma verbal que indica que o jornalista incluiu a fala do governo libanês. Localize-a no texto, depois escreva-a na linha a seguir:

3. Releia o trecho:

“O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).”

a. Observe que este trecho está escrito no discurso indireto, nele o jornalista reproduz a fala do governo libanês. Agora, estudante, o seu desafio será transcrever o trecho selecionado (acima) para o discurso direto, de forma que o próprio governo tenha a voz na notícia.

b. Compare o trecho extraído da notícia, no discurso indireto, com o trecho que você reelaborou, no discurso direto. Há diferenças de efeito de sentidos? Explique:

4. Para desenvolver a atividade 4, ouça a notícia "A explosão em Beirute³, que está no *podcast* indicado pelo professor.

Em seguida, compare a notícia da atividade 1 com essa que ouviram, verificando o que se pede.

a. O contexto de publicação da notícia 1 é o mesmo da notícia 2? Explique.

b. A linguagem que o texto da notícia 1 emprega é diferente da linguagem da notícia 2, publicada em mídia eletrônica? Quais diferenças é possível destacar?

c. Quem, provavelmente, lê esse tipo de notícia 1? E a 2? Justifique a sua resposta.

 ANOTAÇÕES



³ A explosão em Beirute. Revisteen CBN Joca, 2020. Disponível em: < <https://open.spotify.com/episode/33Ad5RK7NY7c-f8jfAh9lgt>>. Acesso em: 05/10/2020.

AULAS 5 E 6 – AS NOTÍCIAS E SEUS CONTEXTOS!

Objetivo das aulas:

- Reconstruir contextos de produção, circulação e recepção de textos.

1. O quadro a seguir solicita informações que são importantes para compreender ainda mais as notícias:

- Atletas da NBA fazem boicote em protesto contra racismo e a violência policial nos EUA;
- Por que o boicote dos atletas da NBA incomoda você?

Para preenchê-lo, leia as notícias, identificando, nos textos, as informações solicitadas. Siga as orientações de seu professor.

SOBRE O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DAS NOTÍCIAS	NOTÍCIA A	NOTÍCIA B
LOCAL		
RECEPÇÃO		
CIRCULAÇÃO		
ENUNCIADORES		
OBJETIVOS		
TEMAS		

2. Estudante, após levantar o contexto de produção no quadro anterior, o convidamos a planejar a escrita de uma notícia, para isso, utilize como inspiração o filme *Ao Mestre, com Carinho*. Você já assistiu a esse filme? Caso não tenha assistido, indicamos que assista e traga as suas impressões sobre ele para uma roda de conversa, e início de planejamento de sua notícia.

Essa atividade será extraclasse, porém, será necessário realizá-la para a aula seguinte.

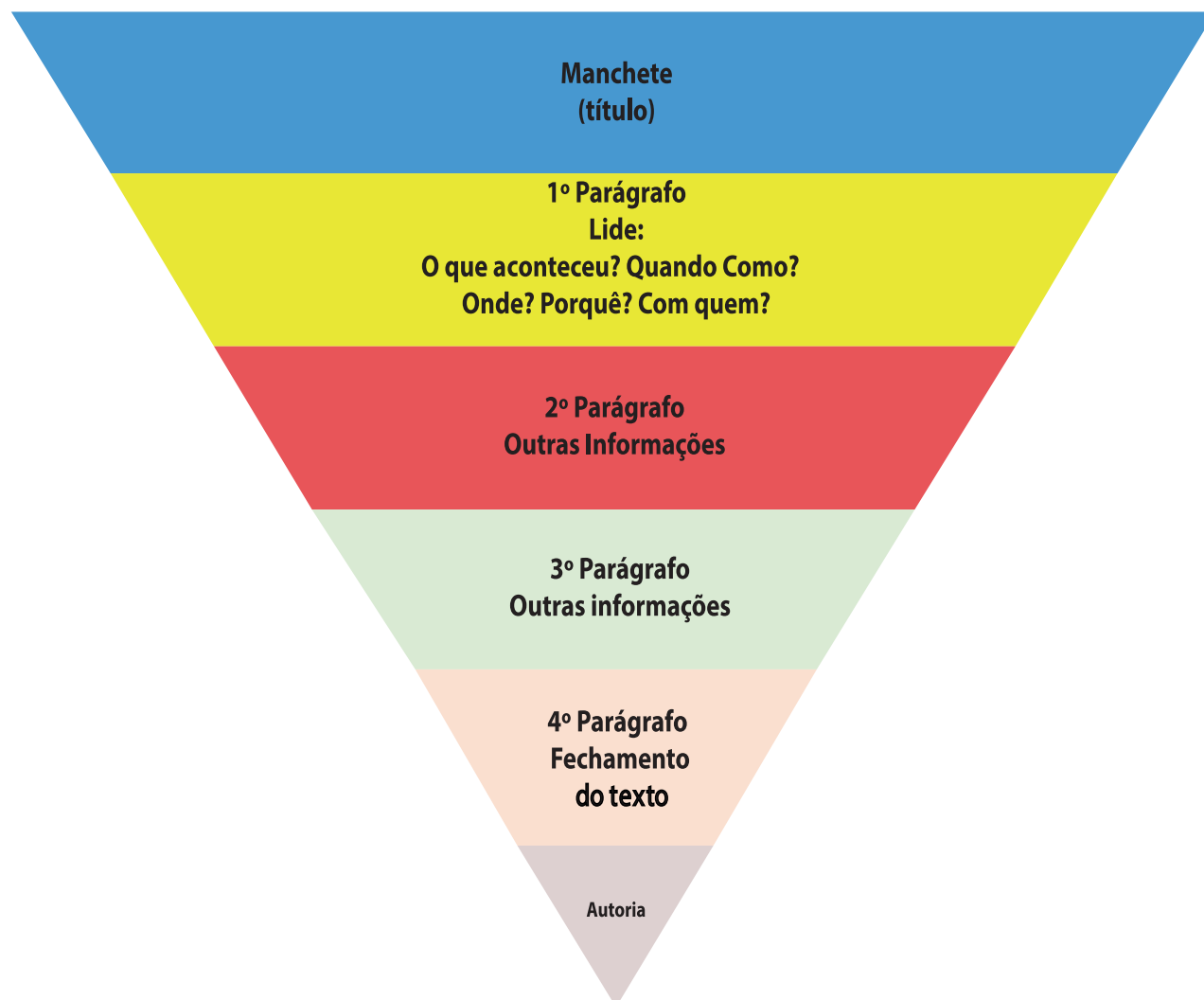
AULAS 7 E 8 – PLANEJAR, PRODUZIR E PUBLICAR NOTÍCIAS, ONLINE OU IMPRESSAS

Objetivo das aulas:

- Planejar, esboçar, escrever e publicar notícia a partir de um argumento.


1. Siga as orientações de seu professor para a escrita do esboço da notícia. Caso necessário, retome as tabelas de planejamento de produção de textos e de verificação das aprendizagens estudados nas Sequências anteriores; a partir delas, você pode pensar nesse planejamento!

Com relação a estrutura da notícia, exemplificamos:





A series of horizontal ruling lines extending across the width of the page, providing space for writing. There are 24 lines in total, evenly spaced, starting from the top margin and ending near the bottom of the page.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4



ANOTAÇÕES



SEQÜENCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – VOU TE CONSTAR UMA MEMÓRIA

Objetivos da aula:

- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da memória literária;
- Participar de práticas de leituras de memórias literárias.

1. Nesta aula, que trata sobre o gênero textual memória literária, acionaremos nossos conhecimentos prévios e expectativas iniciais acerca do título do fragmento do texto “As mais belas coisas do mundo”, de Valter Hugo Mãe. Desse modo, sugerimos que escreva, no quadro a seguir, o que você, estudante do 7º Ano, acredita que serão essas “mais belas coisas do mundo”.

MEMÓRIA LITERÁRIA

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO - VALTER HUGO MÃE

PREDIÇÃO

Agora que você já escreveu as suas impressões sobre as possíveis belas coisas de Valter Hugo Mãe, é hora de destacar quais foram as mais belas coisas do mundo para você. Lembre-se de buscar na sua memória coisas que viveu ou já ouviu dos seus parentes, amigos, vizinhança e assim por diante. Você pode escrever em formato de texto em prosa ou em tópicos, este é só um guia das suas mais belas coisas.

MEMÓRIA LITERÁRIA

AS MINHAS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

2. Após levantar os seus conhecimentos prévios sobre o título do texto e sobre suas questões individuais, vamos ler um fragmento adaptado do livro "As mais belas coisas do mundo".

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

Valter Hugo Mãe

O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando. Estar vivo é procurar, explicava.

Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos. Tinha o ar de um caçador de tesouros e, de todo o modo, os seus olhos reluziam de uma riqueza profunda. Percebíamos isso no seu abraço. Eu dizia: dentro do abraço do avô. Porque ele se tornava uma casa inteira e acolhia. Abraçar assim, talvez porque sou magro e ainda pequeno, é para mim um mistério tremendo. (...)

Era um detective de interiores, queria dizer, inspecionava sobretudo sentimentos. Quando perguntei porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente acerca da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico. (...)

Convenci-me de que as mais belas coisas do mundo se punham enquanto profundos e urgentes mistérios. Eram grandemente invisíveis e funcionavam por sinal dúbios que nos poderiam enganar, tantas vezes devido à vergonha ou à dissimulação. O que sentem as pessoas é quase sempre mascarado. (...)

A beleza, compreendi, é substancialmente um atributo do pensamento, aquilo que inteligentemente aprendemos a pensar. (...)

Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar.

Texto fragmentado e adaptado para fins pedagógicos. MÃE, Valter Hugo. As mais belas coisas do mundo. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2019.

AULA 2 – MEMÓRIA EM FOCO

Objetivo da aula:

- Analisar o texto literário, do gênero textual memória, como manifestação artística e cultural, de modo a valorizar essa produção.

1. Agora que você já terminou a leitura, vamos voltar aos quadros do início da Aula 1. Observe e registre se as suas impressões sobre as memórias do texto "As mais belas coisas do mundo", de Valter Hugo Mãe, correspondem a suas expectativas sobre o título do texto. Observe, também, as suas memórias e relacione-as, de algum modo, com a memória do autor.

EM QUAIS PONTOS MINHAS MEMÓRIAS DIFEREM OU RELACIONAM-SE COM AS DO AUTOR?

2. O texto, construído em forma de memória literária, narra as impressões de uma criança com seu avô. Diante desse fato, qual a visão mostrada no fragmento sobre o melhor da vida?

3. O que pode ter motivado a construção das memórias da criança com seu avô?

4. Leia o fragmento a seguir:

“Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos.”

A palavra *quase*, destacada no texto, reflete uma ideia de:

- a. O avô realmente usava os equipamentos;
- b. O avô raramente usava os equipamentos;
- c. Os equipamentos estavam sempre à disposição do avô que só usava às vezes.
- d. O avô não usava os equipamentos, mas a procura era tão intensa que eram como que por pouco não seriam usados.

5. Ao mencionar os instrumentos lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, o autor busca demonstrar a habilidade do avô em quê? O que isso pode demonstrar com relação a busca pelas mais belas coisas?

6. Qual ensinamento do avô para o narrador-personagem?

PARA RELEMBRAR!

MEMÓRIAS LITERÁRIAS	CONTO
Memórias são narrativas produzidas para rememorar o passado, vivido ou imaginado e têm como ponto de partida, experiências vividas pelo autor, no passado, contadas como são lembradas no presente.	O conto é uma narrativa curta que apresenta os mesmos elementos do romance: narrador, personagens, enredo, espaço e tempo, porém, de forma bem concisa, uma vez que os conflitos são concisos.



ANOTAÇÕES

AULA 3 – MEMÓRIAS E OS VERBOS NO PASSADO

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido, decorrentes dos tempos e modos verbais, no gênero textual memória.
- Apreciar aspectos do texto como obra literária.

1. Nesta aula, estudaremos a presença do verbo como elemento indispensável para a produção de uma memória literária. Você já estudou os verbos durante a sua trajetória escolar, hoje veremos a função dos verbos no gênero textual memória. Para isso, leia o fragmento retirado do texto da primeira aula:

“Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar. ”

Agora, responda:

- a. É possível identificar se as ações do narrador-personagem ocorrem no presente ou no passado? Justifique sua resposta.
- b. Agora, vamos listar, em forma de tópicos, as palavras que estão no passado, assim como no exemplo a seguir?

- Entendi
- Entendi

EXPLICAÇÃO – ENTENDENDO O PRETÉRITO

Quando os fatos ocorreram em um determinado momento do passado, indicamos que este verbo se encontra no pretérito.

Eu entendo – Presente do indicativo.

Eu entendia – Pretérito imperfeito do indicativo.

Eu entendi – Pretérito perfeito do indicativo.

Vimos que o verbo entender, no caso do texto, na forma verbal entendi, sublinhado na atividade anterior, encontra-se no pretérito perfeito do indicativo. Isto é, ao dizer que “Eu entendi que o meu avô era como todas as mais velhas coisas do mundo juntas numa só”, o autor indica que a ação da criança teve seu início e o seu fim no passado.

HORA DA PESQUISA

Agora é com você! Pesquise, em livros impressos ou em sites relacionados a ensino de Língua Portuguesa, os usos dos outros verbos no passado sublinhados no trecho. Em que tempo e modo eles estão? Qual sentido esse emprego produz no texto lido?

AULA 4 – DE OLHO NOS MECANISMOS DA NARRATIVA

Objetivo da aula:

- Reconhecer os elementos da narrativa no gênero textual conto.

1. Leia este conto:**O MATE DO JOÃO CARDOSO¹**

João Simões Lopes Neto

– A la fresca!... que demorou a tal fritada! Vancê reparou?

Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!... Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beijo!... Isto até faz-me lembrar um caso...

– Vancê nunca ouviu falar do João Cardoso?... Não?... É pena.

O João Cardoso era um sujeito que vivia por aqueles meios do Passo da Maria Gomes; bom velho, muito estimado, mas chalrador como trinta e que dava um dente por dois dedos de prosa, e mui amigo de novidades.

Também... naquele tempo não havia jornais, e o que se ouvia e se contava ia de boca em boca, de ouvido para ouvido. Eu, o primeiro jornal que vi na minha vida foi em Pelotas mesmo, aí por 1851. Pois, como dizia: não passava andante pela porta ou mais longe ou mais distante, que o velho João Cardoso não chamasse, risonho, e renitente como mosca de ramada; e aí no mais já enxotava a cachorrada, e puxando o pito de detrás da orelha, pigarreava e dizia:

– Olá! Amigo! apeie-se; descanse um pouco! Venha tomar um amargo! É um instantinho.... crioulo?!...

O andante, agradecido à sorte, aceitava... menos algum ressabiado, já se vê.

– Então que há de novo? (E para dentro de casa, com uma voz de trovão, ordenava:) Oh! crioulo! Traz mate!

E já se botava na conversa, falava, indagava, pedia as novas, dava as que sabia; ria-se, metia opiniões, aprovava umas cousas, ficava buzina com outras...

E o tempo ia passando. O andante olhava para o cavalo, que já tinha refrescado; olhava para o sol que subia ou descambava... e mexia o corpo para levantar-se.

– Bueno! são horas, seu João Cardoso; vou marchando!...

– Espere, homem! Só um instantinho! Oh! crioulo, olha esse mate!

E retomava a chalra. Nisto o crioulo já calejado e sabido, chegava-se-lhe manhoso e cochichava-lhe no ouvido:

– Sr., não tem mais erva!...

– Traz dessa mesma! Não demores, crioulo!...

E o tempo ia correndo, como água de sanga cheia.

Outra vez o andante se aprumava:

– Seu João Cardoso, vou-me tocando... Passe bem!

– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!... Oh! crioulo!... olha esse mate, diabo!

E outra vez o negro, no ouvido dele: – Mas, sr!... não tem mais erva!

– Traz dessa mesma, bandalho!

E o carvão sumia-se largando sobre o paisano uma riscada do branco dos olhos, como encarnicando... Por fim o andante não agüentava mais e parava patrulha:

– Passe bem, seu João Cardoso! Agora vou mesmo. Até a vista!

– Ora, patrício, espere! Oh crioulo, olha o mate!

– Não! não mande vir, obrigado! Pra volta!

– Pois sim..., porém dói-me que você se vá sem querer tomar um amargo neste rancho. É um instantinho... oh! crioulo!

Porém o outro já dava de rédea, resolvido à retirada.

E o velho João Cardoso acompanhava-o até a beira da estrada e ainda teimava:

– Quando passar, apeie-se! O chimarrão, aqui, nunca se corta, está sempre pronto! Boa viagem! Se quer esperar... olhe que é um instantinho... Oh! crioulo!...

Mas o embuçalado já tocava a trote largo.

Os mates do João Cardoso criaram fama... A gente daquele tempo, até, quando queria dizer que uma cousa era tardia, demorada, maçante, embrulhona, dizia – está como o mate do João Cardoso!

A verdade é que em muita casa e por muitos motivos, ainda às vezes parece-me escutar o João Cardoso, velho de guerra, repetir ao seu crioulo:

– Traz dessa mesma, diabo, que aqui o sr. tem pressa!...

– Vancê já não tem topado disso?...

1 Fonte: NETO, J. S. L. Contos gauchescos. Porto Alegre: Globo, 1976. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000121.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2020.

2. Após a leitura e análise do conto, responda ao que se pede:

a. No trecho “– **A la fresca!**... que demorou a tal **fritada!** Vancê reparou?”, temos expressões destacadas. Elas significam:

- **A la fresca:** expressão que se usa para manifestar espanto, surpresa.
- **Fritada:** massa de ovos batidos, cozidos em frigideira juntamente com carnes ou legumes.

Faça uma relação de outras palavras, cujo significado você não consiga identificar. Se possível, consulte um dicionário, físico ou on-line, e anote os significados.

b. Pela linguagem utilizada, em que lugar do Brasil se passam os fatos narrados? Justifique.

c. A partir da leitura deste trecho: “Quando nos apeamos era a pino do meio-dia... e são três horas, largas!...Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beijo!”, como pode ser caracterizado o narrador desse conto? Qual foi o motivo da reclamação?

3. Vamos analisar os elementos que constituem a estrutura do conto?

Lugar: _____

Tempo: _____

Personagens: _____

Narrador: _____

Enredo: _____

4. Releia este trecho do conto.

“– Seu João Cardoso, vou-me tocando... Passe bem!

– Espera, homem de Deus! É enquanto a galinha lambe a orelha!... Oh! crioulo!... olha esse mate, diabo!”

- a. Explique o emprego dos travessões.

- b. O que o modo de falar das personagens diz sobre elas?

- c. Reescreva o trecho na forma de discurso indireto, observando as mudanças nos tempos e modos verbais.

AULA 5 – AGORA É COM VOCÊ!

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir resenhas de contos, focando nos elementos composicionais do gênero com a intenção de iniciar uma produção com elementos preestabelecidos e coerentes ao gênero textual.

1. Vimos que a memória literária é um gênero textual frequentemente narrado em primeira pessoa, que o narrador é também o narrador-personagem. Além disso, estudamos sobre a importância do uso da flexão dos verbos no passado, para marcar o contexto de tempo na memória, e entendemos que os pronomes também podem ser usados para a progressão sequencial do texto, isto é, para que o texto possa ter continuidade e encadeamento lógico.

Desse modo, chegou a sua vez de praticar.

Na produção de hoje, você poderá escolher entre uma produção escrita e uma produção digital.

Caso não tenha acesso à internet ou não goste de redes sociais, elabore uma memória, assim como a que lemos em aulas anteriores. Caso tenha acesso à internet e a redes sociais, sugerimos a produção de um vídeo curto (como um *TikTok*).

Vamos para as instruções:

Planejamento – Planeje, no caderno, como será organizado o seu texto. Procure elaborar uma **introdução**, espaço para apresentação das personagens e do lugar onde ocorre a cena; **desenvolvimento**, mostre as coisas importantes que você já viveu com a pessoa, o que aprendeu com ela, o que o deixa mais feliz e assim por diante (Lembre-se de que você pode fazer com qualquer pessoa, coisa ou animal); e **conclusão**, momento em que você finaliza o seu texto/vídeo.

Produção Inicial – Elabore uma produção inicial e veja como ficou, se não ficou tão boa, você tem a chance de revisar/editar antes de enviar para o professor.

Revisão/Edição/Reescrita – Este é o momento em que você faz o melhoramento do seu texto. Peça ajuda àquele seu colega, com quem tem mais intimidade com a escrita, para revisar o seu texto.

Produção final e divulgação – Depois de fazer os retoques finais do seu texto, agora é o momento de elaborar a produção final e mostrar ao seu professor.

AULA 6 – CONVERSANDO SOBRE OUTRO ELEMENTO DA OBRA LITERÁRIA

Objetivos da aula:

- Valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Ler e analisar a quarta capa de obras literárias, a fim de desenvolver a análise crítica e a capacidade argumentativa, com foco na exposição de apreciações e posicionamentos diante dos textos.

1. Acionando conhecimentos prévios sobre o gênero quarta capa.

Anote, no quadro abaixo, os elementos que você acredita serem essenciais para a composição do gênero quarta capa.

QUARTA CAPA
PREDIÇÃO

2. Nesta atividade, conheceremos como se organiza a quarta capa de um livro. Para isso, pesquise na internet a quarta capa do livro “As mais belas coisas do mundo”, livro de Valter Hugo Mãe, lido e discutido nas atividades anteriores. Transcreva, abaixo, os trechos que compreendem a quarta capa no livro.

Trecho 01

Trecho 02

3. Agora que você já leu a quarta capa do livro, explique quais detalhes foram mais marcantes com relação a esse gênero. Anote quem escreveu e deixe clara a sua opinião sobre o que foi escrito. Destaque se, a partir da quarta capa, você considera que a obra ficou mais atrativa. O que você mencionaria na quarta capa para deixar o livro mais atraente ao leitor?

AULA 7 – DE OLHO NO CONTEXTO

Objetivo da aula:

- Reconstruir os contextos de produção, recepção e circulação dos textos.

1. Para compreender o contexto de produção, circulação e recepção dos gêneros textuais/discursivos, responda às perguntas a seguir¹. Responda de acordo com as quartas capas anotadas na AULA 6 – Conversando sobre outro elemento da obra literária, do livro “As coisas mais lindas do mundo”, de Valter Hugo Mãe.

a. Quem é(são) o(os) emissor(es) da quarta capa da obra e qual o papel social desse sujeito na situação específica?

b. Quem é o possível receptor/destinatário e qual o papel social desse sujeito em relação à quarta capa?

¹ Elas foram organizadas levando em consideração as concepções de Bronckart, 1999.

c. Qual o contexto de produção da quarta capa? Qual a formação social do lugar onde o texto é produzido?

d. Quais os efeitos que se quer produzir no destinatário?

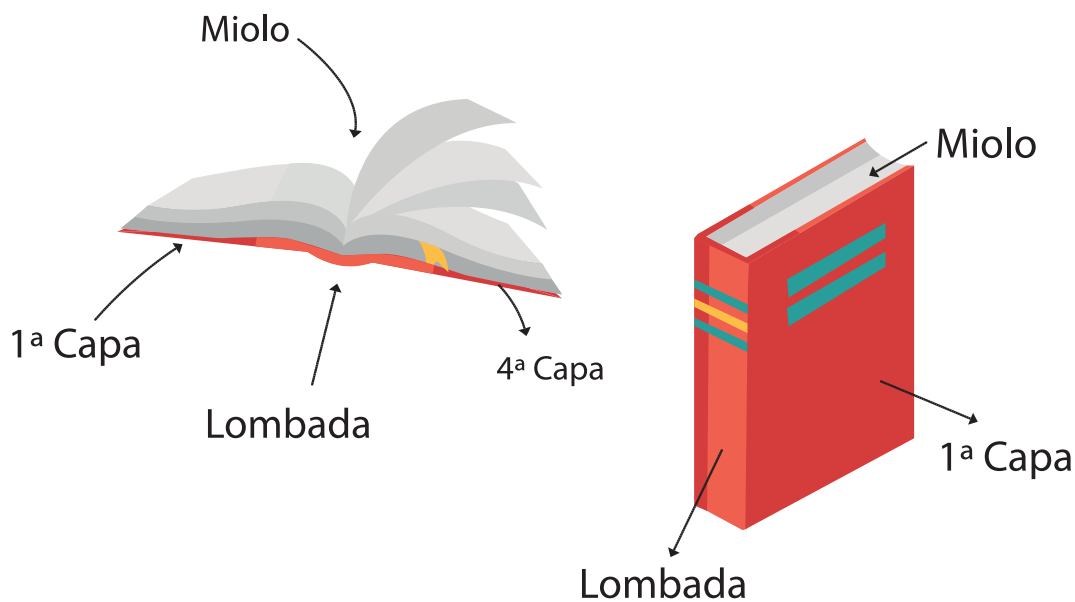
AULA 8 – CONSTRUINDO UMA QUARTA CAPA

Objetivo da aula:

- Planejar e produzir uma quarta capa, focando nos elementos composicionais do gênero, com a intenção de iniciar uma produção com elementos preestabelecidos e coerentes com o gênero.

1. Conhecendo a quarta capa

Como você pode verificar na imagem a seguir, a primeira capa do livro está posta de forma oposta à quarta capa. Isto é, tanto a primeira capa como a quarta capa são elementos do livro que aparecem antes mesmo da leitura do livro e quando esse ainda está lacrado. Por isso, é possível verificar que há esses elementos na maior parte dos livros.



A área interna da primeira capa é chamada de segunda capa e a área interna da quarta capa é chamada de terceira capa. Por isso que a última capa, coloquialmente falando, “as costas do livro”, recebe o nome de quarta capa.

Agora que você já sabe como a quarta capa funciona e onde ela está localizada, elabore, com base no trecho do livro “As coisas mais belas do mundo”, do autor Valter Hugo Mãe, uma quarta capa com suas observações sobre a obra em destaque.

Lembre-se de mencionar as características e as suas impressões da obra. É importante destacar que esses elementos poderão ser considerados imprescindíveis para a aquisição do livro.





MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - PADRÕES E RELAÇÕES NUMÉRICAS

Objetivos da aula:

- Reconhecer os números pares e os números ímpares.
- Identificar o padrão de crescimento ou decréscimo de uma sequência numérica.

1. Par ou ímpar.

a. Observe a sequência numérica e responda:

0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22...
--

– Ela é formada por números naturais que terminam com quais algarismos?

– Como se chama essa sequência?

– Nessa sequência, quanto se deve somar a um número para obter o próximo?

b. Observe a sequência numérica a seguir.

1	3	5		9	11			17		21
---	---	---	--	---	----	--	--	----	--	----

Complete essa sequência com os números ausentes.

– Ela é formada por números naturais que terminam com quais algarismos?

– Nessa sequência, quanto se deve somar a um número para obter o próximo?

– Como se chama essa sequência?

- c. Vamos descobrir qual é a sequência? Complete a tabela:

0	1	2	3	4	5	6	...	n	...
0	2	4	6	8		

Em geral, um número natural par pode ser sempre representado por $2n$, em que n é um número natural.

Agora pense e responda:

Se $n = 14$, qual é o valor de $2n$?

Se $2n = 58$, qual o valor de n ?

- d. Vamos descobrir o que falta e completar a tabela:

0	1	2	3	4	5	6	...	n	...
1	3	5	7	9		

Em geral, um número natural ímpar pode ser sempre representado por $2n + 1$, em que n é um número natural.

- e. Agora, pense e responda:

– Se $n = 7$, qual é o valor de $2n + 1$?

– Se $2n + 1 = 21$, qual é o valor de n ?

- f. Escreva a sequência dos números pares de 1014 a 1000 em ordem decrescente.

- g. Escreva uma sequência com quatro números ímpares consecutivos maiores que 100 e menores que 110.

AULA 2 - OS MÚLTIPLOS E SUAS RELAÇÕES

Objetivos da aula:

- Criar sequências dos múltiplos de números naturais.
- Identificar relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de".

1. Observe a fita a seguir:

0	3	6	9	12	15	18	21	24	27
---	---	---	---	----	----	----	----	----	----

a. Descreva o que está acontecendo com a sequência.

b. Escreva a sequência dos seis primeiros múltiplos de 8, 10 e 15.

– Explique porque esses números que você escreveu são múltiplos dos números dados:

2. Na tabela a seguir, pinte de **azul** os múltiplos de dois, marque com um "**X**" os múltiplos de três e faça um **círculo** sobre os múltiplos de seis. Em seguida, responda as questões que estão após a tabela.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
0	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
0	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60

a. Quais os números que foram pintados de azul e também marcados com "X"? Sobre esses números, o que é possível ser dito?

b. Quais os números que foram apenas marcados com o "X"? O que isso quer dizer?

c. O que se pode dizer sobre o número zero?

3. Observe o calendário e responda:

JULHO 2020						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

05 - LUA CHEIA 12 - QUARTO MINGUANTE 20 - LUA NOVA 27 - QUARTO CRESCENTE

a. As datas das terças-feiras são múltiplas de 7? E as das quintas-feiras?

4. Qual das alternativas a seguir pode representar um conjunto de múltiplos de um número natural? Explique por que a alternativa que você escolheu têm números que representam múltiplos. Esses números são múltiplos de qual número?

- a. {1, 5, 9, 13, 17, 21}
 - b. {0, 4, 8, 12, 15, 22}
 - c. {0, 6, 5, 4, 3, 2, 1}
 - d. {0, 7, 14, 21, 28, 35}
 - e. {0, 8, 16, 20, 19, 7}
-

5. Uma prateleira do supermercado estava cheia de caixas de bombons, cada uma contendo 12 unidades. Descubra o total de bombons nessa prateleira, sabendo que esse número é maior que 1000 e menor que 1010.

AULAS 3 E 4 – DIVISORES E SEUS CRITÉRIOS

Objetivos das aulas:

- Determinar os divisores de um número natural.
- Investigar critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10.

1. Na tabela abaixo faça o que se pede:

- Circule os múltiplos de 3;
- Faça um traço sobre os números divisíveis por 4;
- Sublinhe os fatores que compõem o número 24.

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32

2. O professor de Ciências propôs à sua turma de 6° ano um trabalho de pesquisa que deveria ser realizado em grupos. Se a turma tem 36 estudantes e cada grupo deve ter a mesma quantidade de estudantes, quais são as quantidades possíveis de formações de grupos? Expresse a quantidade de grupos e de estudantes por grupo.

3. Vamos investigar? Com os números apresentados nos cartões, faça todas as multiplicações possíveis, mas sempre de dois em dois números, depois escreva seus resultados e em seguida responda as questões.



a. Quantos resultados diferentes foram encontrados?

b. Os resultados encontrados são múltiplos de quais números dos cartões?

c. Ao dividir os resultados encontrados por 7, 8 e 9 essas divisões são ou não são exatas? Quais são os resultados e os restos destas operações?



- d. Ao dividir os resultados encontrados por 2, essas divisões são ou não são exatas? Quais os resultados e os restos destas operações?

4. Uma grande fábrica de produtos alimentícios recebeu a seguinte queixa em uma rede social:

"Gosto muito dos empanados de peixe produzidos por vocês, mas vocês têm feito caixas contendo 13 unidades. Somos em 2 irmãos. Peço que coloquem um outro número de empanados na embalagem, pois como 13 é primo a gente não consegue dividir igualmente nem mesmo quando a mamãe resolve comer conosco. Agradeço desde já."

Como todas as vezes que essa família se reúne para comer, há duas ou três pessoas para dividir, quantos empanados poderão ser colocados em cada embalagem de modo a ser sempre possível dividi-los igualmente e solucionar esse problema?



5. A farmácia de um posto de saúde conta com 1020 caixas do medicamento A, 2508 caixas do medicamento B, e 4645 caixas do medicamento C. A farmacêutica precisa formar kits contendo 2 caixas do medicamento A, 3 caixas do medicamento B, e 5 caixas do medicamento C. Quantas caixas do medicamento A e quantas caixas do medicamento C a farmácia terá que adquirir para formar kits, de modo que não sobre nenhum medicamento B?



AULAS 5 E 6 – NÚMEROS PRIMOS E COMPOSTOS

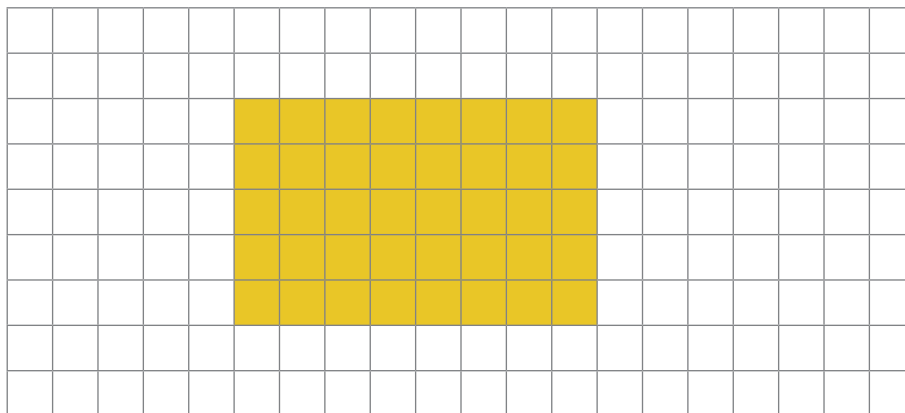
Objetivos da aula:

- Identificar e reconhecer números primos.
- Classificar números naturais em primos e compostos.

1. Encontre os divisores de cada número abaixo. Em seguida, tente escrever para cada número, ao menos, duas multiplicações diferentes, cujo resultado seja o número dado:

- 54
- 39
- 41

2. Joana teve uma ideia: construir retângulos usando uma malha quadriculada, conforme o desenho abaixo:



Observe que Joana utilizou 40 (8×5) quadradinhos.

- a. Vamos experimentar? Imagine que você tem uma quantidade de quadradinhos igual ao seu número na chamada. Quantos retângulos diferentes você consegue construir?

- b. Pense e responda: Hoje é que dia do mês? Esse número é primo ou composto? Daqui a quantos dias haverá um dia representado por um número primo?

AULA 7 – DECOMPOSIÇÃO EM FATORES PRIMOS

Objetivo da aula:

- Decompor um número em seus fatores primos.

1. Rafaela tem 3 dados numerados de forma diferente: suas seis faces contém os 6 primeiros números primos. Larissa desafiou os colegas a posicionar os dados de modo que, através das multiplicações das faces que ficarem voltadas para cima, possam obter o número 130. Quais serão os números nas faces destes cubos? É possível obter o número 130 da forma determinada por Larissa? Se sim, que números deveriam aparecer nas faces superiores dos dados para vencer o desafio? E se Larissa tivesse escolhido o número 100?

Lembrete: Um dado é um poliedro, um hexaedro, comumente chamado de cubo. Tem, portanto, 6 faces que em geral são numeradas de 1 a 6.

2. Para cada número abaixo, escreva, se possível, várias decomposições sendo uma delas contendo somente fatores primos. Utilize a notação com potências quando necessário:

- a. 36
- b. 18
- c. 50
- d. 25

3. Escreva as decomposições em fatores primos dos números abaixo:

- a. 15
- b. 30
- c. 80
- d. 120

4. Escreva os cinco primeiros números primos. Quais números compostos podem ser obtidos multiplicando-se 3 desses 5 fatores, e de forma que cada fator apareça apenas uma vez na decomposição?

AULA 8 – RESOLVENDO PROBLEMAS

Objetivo da aula:

- Resolver problemas envolvendo a ideia de mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.

1. Paulo está doente. O médico receitou um comprimido de 6 em 6 horas e uma colher de xarope de 4 em 4 horas. Seu pai deu-lhe um comprimido e uma colher de xarope à zero hora (meia noite). Qual é o primeiro horário em que Paulo voltará a tomar comprimido e xarope ao mesmo tempo?

2. Beto tem 12 selos e 30 figurinhas repetidos. Ele quer reparti-los igualmente entre um grupo de amigos, de modo que não sobrem selos nem figurinhas. Qual é o número máximo de amigos que o grupo pode ter para que isso seja possível?

3. Mateus recebe a visita do seu avô Pedro a cada 15 dias. João, o tio dele, o visita a cada 10 dias e, devido a escalas de trabalho, a cada 12 dias Mateus vai à praia com seus pais. Um belo dia Mateus recebeu a visita do seu avô, do seu tio e foi à praia com seus pais (com o avô e o tio que o visitavam neste dia). Quantos dias depois este acontecimento se repetirá?

4. Uma empresa de transportes tem 4 caminhões. As rotas destes caminhões fazem com que cada um saia para transportar as cargas em períodos diferentes. O caminhão azul sai da base a cada 3 dias, o vermelho sai a cada 2 dias. O caminhão branco viaja a cada 5 dias e o caminhão preto viaja a cada 7 dias. Se hoje todos os caminhões saíram da base, daqui a quantos dias eles sairão no mesmo dia novamente?

5. No 6^a ano A há 36 estudantes, e no 6^o ano B há 28 estudantes. Para realizar um trabalho comunitário, todos esses estudantes serão organizados em grupos com o mesmo número, sem que se misturem estudantes de turmas diferentes.

a. Qual é o número máximo de estudantes que pode haver em cada grupo?

b. Quantos grupos serão formados em cada um dos anos escolares?



6. Para a organização de uma festa de aniversário foram convidadas três famílias (Ferreira, Moreira Souza). A família Ferreira virá com 24 convidados. A família Moreira trará 60 convidados e a família Souza terá 108 convidados. A organização da festa precisa preparar a recepção de forma que em cada mesa haja somente convidados de uma mesma família e que todas as mesas da festa caibam exatamente a mesma quantidade de convidados.

a. Quantas cadeiras poderão ser colocadas em cada mesa para que a festa ocorra conforme essa determinação?

b. E se da família Ferreira fossem convidadas 23 pessoas ao invés de 24?

c. Qual seria a maior quantidade possível de cadeiras em cada mesa?





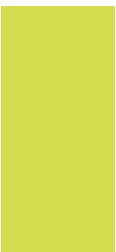
MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

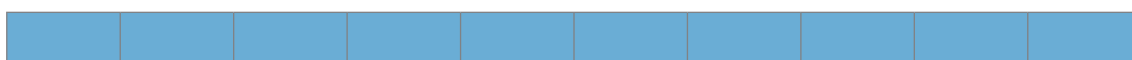


ANOTAÇÕES

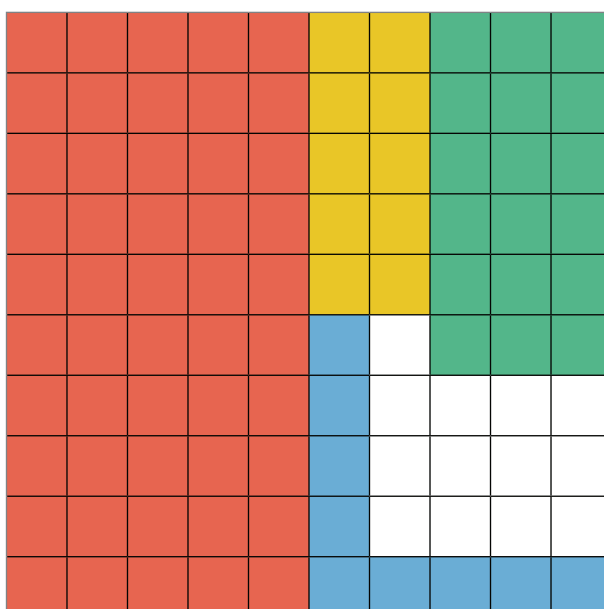


A series of horizontal lines for writing notes, starting from the top of the page and extending to the bottom.





3. Na figura a seguir, indique, com um número escrito na forma decimal e outro na forma fracionária, que parte do todo cada cor representa na figura. Em seguida, escreva como se lê cada número.













4. A FORMA DE BOLO

a. Paulo preparou um bolo conforme a figura a seguir:



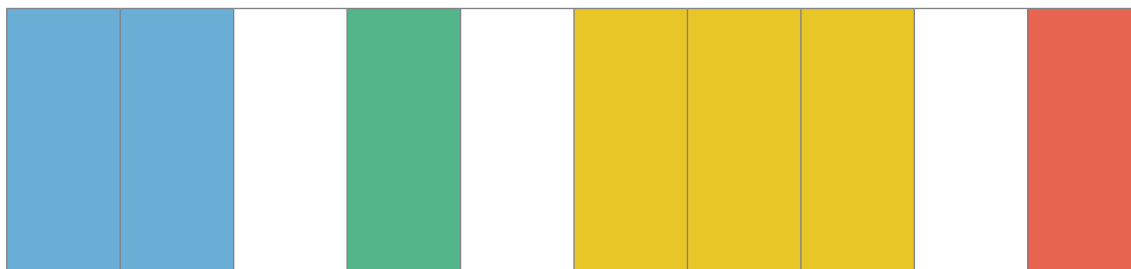
Esse bolo foi cortado em fatias de tamanhos iguais. Paulo quer dividir os pedaços com mais três amigos.

I. A quantidade de bolo será dividida igualmente?

II. Que fração da forma cada amigo receberá?



- b. Em uma apresentação de ginástica, um campo foi demarcado conforme o seguinte esquema:



Legenda

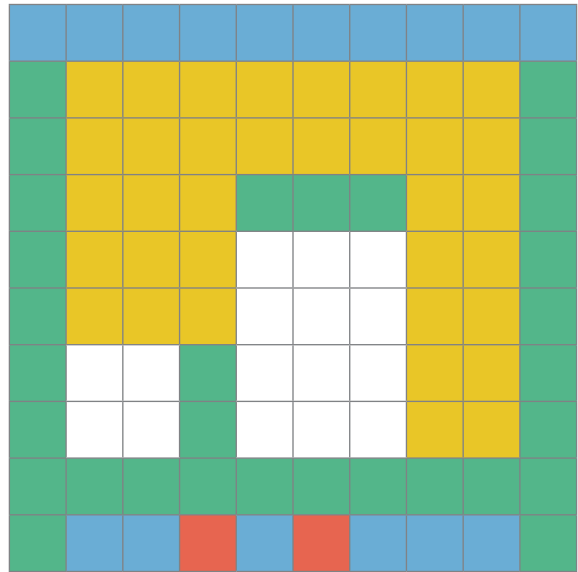
ESCOLA A	ESCOLA B	ESCOLA C	ESCOLA D	Espaços vazios

- I. Que parte do campo coube a cada escola?

- II. Que parte do campo é ocupada, conjuntamente, pelas escolas A, B e C?

- III. Que parte do campo ficou com espaços vazios?

c. A figura seguinte mostra a planta de um conjunto habitacional.



Legenda

MORADIA	ADMINISTRAÇÃO	SEGURANÇA	LAZER	CIRCULAÇÃO

Registre, com um número decimal, a parte do conjunto habitacional ocupada por:

Administração: _____

Moradia: _____

Circulação: _____

Segurança: _____

Lazer: _____

Moradia e lazer juntos: _____



5. Com o auxílio de uma calculadora, resolva as questões propostas:

a. Descubra qual é a representação decimal dos números expressos por: $\frac{5}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{1}{2}$.

b. Descreva o que você digitou na calculadora para obter esses resultados.

6. Em um grupo com cinco crianças, duas delas representam:

- a. 0,25 do grupo;
- b. 2,5 do grupo;
- c. 0,4 do grupo;
- d. 0,5 do grupo.

7. Em um restaurante, um grupo pediu três pizzas do mesmo tamanho: uma de muçarela, uma de presunto e uma de calabresa. A de muçarela foi dividida em oito partes iguais; a de presunto, em quatro partes iguais; e a de calabresa, em três partes iguais. João comeu duas fatias da pizza de muçarela; Sandra comeu três fatias da de presunto; e Roberto, uma fatia da de calabresa. Quem comeu mais pizza? Quem comeu menos pizza? Como você descobriu isto?





ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 – EQUIVALÊNCIA DE FRAÇÕES

Objetivos das aulas:

- Obter frações equivalentes a uma fração dada;
- Transformar um número misto em fração, e vice-versa;
- Transformar, entre as diferentes ordens, um número na representação decimal para um número racional (décimos em centésimos, unidades em milésimo, e outras).

1. Analise e responda:

a. O avô de Paula e Sofia pediu a elas que cortassem e guardassem na geladeira dois queijos iguais para ele fazer uma receita para o jantar. Cada uma cortou o queijo de um modo diferente. Observe:

- Paula cortou o queijo em quatro partes iguais e guardou $\frac{2}{4}$ na geladeira.
- Sofia cortou o outro queijo em oito partes iguais e guardou $\frac{4}{8}$ na geladeira.

As partes guardadas na geladeira pelas duas meninas representam a mesma quantidade de queijo? Explique.

b. Vamos lembrar? Duas frações são equivalentes quando têm o mesmo valor em relação à mesma unidade.

Nas três figuras abaixo, a parte pintada é a mesma, mas apenas duas das frações são equivalentes.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

I. Quais são as duas frações equivalentes?

II. Por que a outra fração não é equivalente a essas duas?

2. Pedro, Cláudio, Ana e Laura foram comprar presentes para seus pais. Quanto cada um gastou? Das quatro frações, quais são equivalentes? Justifique sua resposta.

Pedro gastou $\frac{2}{10}$ de R\$ 30,00.

Ana gastou $\frac{3}{12}$ de R\$ 30,00.

Cláudio gastou $\frac{1}{6}$ de R\$ 30,00.

Laura gastou $\frac{3}{15}$ de R\$ 30,00.

3. Para comemorar a chegada do verão, uma família se reúne na casa dos avós para uma grande feijoada. Na divisão de tarefas, Danilo ficou encarregado de comprar alguns dos ingredientes. Calcule quantos reais ele vai gastar para comprar tudo o que está na sua lista.

Lista de ingredientes:

- $1 \frac{3}{4}$ kg de feijão;
- $2 \frac{1}{2}$ kg de paio;
- $1 \frac{1}{2}$ kg de carne seca;
- $2 \frac{3}{4}$ kg de costelinha.

Tabela de Preços (Kg)	
PAIO	R\$ 25,00
CARNE SECA	R\$ 22,00
COSTELINHA	R\$ 19,00
FEIJÃO	R\$ 8,00



4. Usando retângulos como unidade (sempre do mesmo tamanho), represente os números mistos abaixo. Em seguida, escreva cada um deles na forma de fração.

I. $1\frac{1}{2}$

II. $2\frac{1}{2}$

III. $1\frac{2}{3}$

IV. $3\frac{2}{3}$

AULAS 5 E 6 – OPERAÇÕES COM OS RACIONAIS

Objetivos das aulas:

- Calcular adições e subtrações com números racionais nas representações fracionária e decimal, utilizando diferentes estratégias;
- Calcular multiplicações e divisões com números racionais nas formas fracionária e decimal, utilizando diferentes estratégias;
- Calcular potências de números decimais (de representação finita).

1. André e sua avó foram a uma lanchonete depois do cinema. Os preços de alguns produtos estavam fixados em um quadro como este:

LANCHE	PREÇO
PASTEL	R\$2,50
PORÇÃO DE FRITAS	R\$4,20
PIPOCA	R\$0,75
SUCO	R\$3,00
REFRIGERANTE	R\$2,95
ÁGUA MINERAL	R\$1,25

Tente responder fazendo os cálculos mentalmente.

- I. André tem R\$ 2,00 e deseja comprar uma pipoca e uma água mineral. Será que ele tem a quantia necessária para o lanche? Será que vai sobrar troco?

- II. Qual é a quantia necessária para comer uma porção de fritas e tomar um suco?

- III. Comprando um refrigerante e o pagando com R\$ 3,00, quanto será o troco?

- IV. Quanto a avó de André vai gastar para comer um pastel e tomar um refrigerante?

- V. O que custa mais: três pastéis ou $1\frac{1}{2}$ porção de fritas?

- VI. Quantos pastéis se pode comprar com R\$ 5,00?



2. A professora propôs algumas adições para a turma resolver. Observe como dois estudantes responderam:

ESTUDANTE A

$$\frac{3}{5} + \frac{1}{10} = \frac{30}{50} + \frac{5}{50} = \frac{35}{50} = \frac{7}{10}$$

ESTUDANTE B

$$\frac{3}{5} + \frac{1}{10} = \frac{6}{10} + \frac{1}{10} = \frac{7}{10}$$

As duas adições estão corretas. Porém, a resposta do estudante B foi feita de forma mais simples. Explique o porquê.

3. Analise as duas situações a seguir, pense e responda:

Em um laboratório, o cientista separou dois copos para usar em um experimento. Imagine que os dois copos estão divididos em cinco partes iguais, conforme mostra o desenho. O copo A tem $\frac{2}{5}$ de líquido, e o copo B contém $\frac{1}{5}$ de líquido. Se o cientista juntar os líquidos dos dois copos em apenas um copo, qual será a quantidade final de líquido?

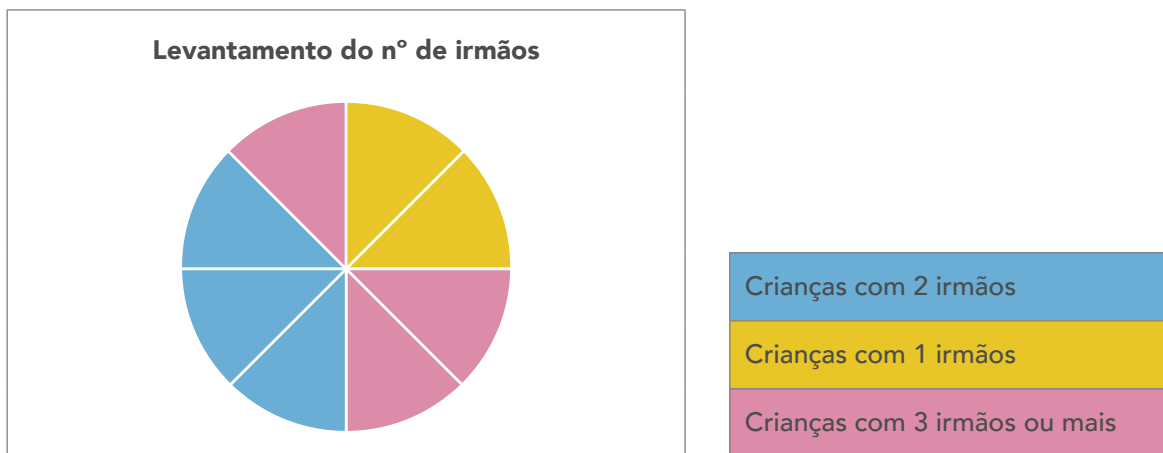


A



B

4. A imagem a seguir mostra o resultado do levantamento da quantidade de crianças de uma escola que têm entre um, dois ou mais irmãos:



Pense e responda:

I. Qual a fração de crianças que tem menos de três irmãos?

II. Do total, qual a fração de crianças que tem mais de um irmão?

AULAS 7 E 8 – RESOLVENDO E ELABORANDO PROBLEMAS

Objetivos das aulas:

- Resolver situações problema com números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas;
- Elaborar situações problema com números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas.

1. Leia com atenção e resolva os problemas:

- a. Um determinado time de futebol já realizou $\frac{4}{5}$ do total de partidas de um campeonato. Esse mesmo time perdeu $\frac{1}{3}$ dessas partidas. Qual a fração que representa a quantidade de jogos que essa equipe perdeu? Sabendo que a metade dos jogos realizados foram no estádio do próprio time, ou seja, em casa, qual a fração dos jogos realizados na "casa" desse time?

- b. Um velhinho generoso doou $\frac{1}{5}$ de sua fortuna para ajudar meninos de rua e $\frac{1}{10}$ para financiar projetos em asilos para idosos. A partir daí, responda:

I. Que fração da fortuna ele doou?

II. Que fração da fortuna lhe sobrou?

- c. Um computador infectado por um vírus perde, a cada hora, $\frac{1}{4}$ da memória do que perdeu na hora anterior. Qual foi a perda de memória desse computador infectado na 3ª hora?

2. Hora de criar! Imagine uma situação da vida cotidiana e elabore um problema com números na forma de fração ou de decimal para ser resolvido por outro colega da turma. Atenção! O problema deve conter uma das operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação, divisão ou potenciação.



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

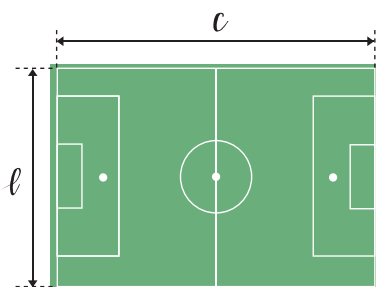
AULAS 1 E 2 – VARIÁVEL OU INCÓGNITA?

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender os conceitos de variável e de incógnita em situações contextualizadas.
- Distinguir os conceitos de variável e de incógnita.
- Utilizar esses dois conceitos, usando letras para modelar a relação entre duas grandezas e equações de 1º grau.

Para pensar:

1. Um campo de futebol tem seu comprimento expresso por c e sua largura expressa por ℓ , conforme a figura:



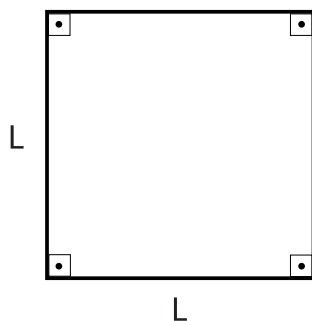
- a. Se a área de um retângulo é o produto do comprimento pela largura, como podemos expressar essa área utilizando as letras?

- b. Suponha que $c = 5\text{ m}$ e $\ell = 3\text{ m}$. Qual seria a área?

- c. Pense em outros números para c e ℓ , números quaisquer, inteiros positivos e calcule a área. O que você percebe? Relate brevemente a seguir.



2. Suponha que uma sala tem a forma de um quadrado, conforme a figura a seguir.



- a. Como você representaria a área dessa sala utilizando as letras?

- b. Suponha que a área total dessa sala seja de 36 m^2 . Qual o valor do lado?

- c. Qual foi o recurso que você utilizou para responder à questão anterior? Faça uma breve explicação.

3. Para você, estudante, qual a diferença entre incógnita e variável? Dê um exemplo de cada um.



ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 – EXPRESSÃO ALGÉBRICA: USO DA LETRA PARA REPRESENTAR FATOS GENÉRICOS

Objetivos de aprendizagem:

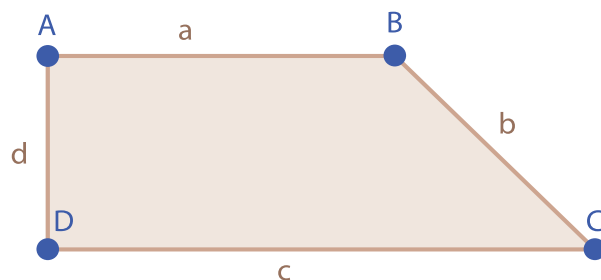
- Utilizar expressão algébrica para representar um fato genérico e a ideia da letra ou do símbolo como variável.
- Ler e interpretar expressões algébricas que representam fatos genéricos.

1. Escreva a expressão algébrica correspondente a cada sentença.

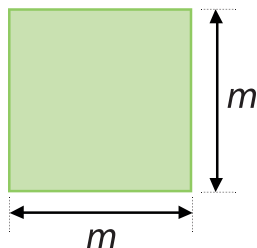
- a. O dobro de um número s : _____
- b. O consecutivo de um número y : _____
- c. O quadrado de um número z : _____
- d. O triplo de um número x adicionado à sua metade: _____
- e. A terça parte de um número m : _____
- f. O quádruplo de um número z : _____
- g. A diferença entre x e y : _____
- h. A soma de três números consecutivos: _____

2. Represente utilizando a expressão algébrica:

- a. O perímetro do quadrilátero:



b. A área do quadrado:



AULAS 5 E 6 – VALOR NUMÉRICO DE UMA EXPRESSÃO ALGÉBRICA

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar variáveis de uma expressão algébrica e determinar seu valor correspondente.
- Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.

Pense em um número de 1 a 10; Multiplique por 5; Subtraia o triplo do número pensado. Diga o resultado.

1. O professor “adivinhou” o número que você pensou inicialmente? Como você acha que ele fez isso?

2. Calcule o valor numérico da expressão $x^2 - 2 \cdot y + z$ para:

a. $x = 1$, $y = 2$, $z = 3$

b. $x = 12$, $y = 2$, $z = 3$

c. $x = 3,$ $y = 3,$ $z = 1$

d. $x = 13,$ $y = 4,$ $z = 2$

e. $x = 4,$ $y = 2,$ $z = 1$

f. $x = 2,$ $y = 3,$ $z = 5$

g. $x = 1,$ $y = 5,$ $z = 3$



AULAS 7 E 8 – RESOLVER PROBLEMAS

Objetivos de aprendizagem:

- Resolver problemas envolvendo expressões algébricas

1. Toda sexta-feira, em um restaurante que serve comida por quilo, apresenta-se um artista que toca violão. Assim, nesse dia, a conta a ser paga pelos clientes é composta de uma adição que envolve as seguintes situações:

- para cada quilograma (kg) de comida, são cobrados R\$ 12,00;
- para cada bebida, são cobrados R\$ 3,00;
- para as despesas com garçons e músicos, é cobrado um valor fixo de R\$ 25,50.

a. Escreva uma expressão algébrica que represente a adição cujo resultado é o total a ser pago.

b. Qual é o total a ser pago por um cliente que consumiu 900 g de comida e 4 bebidas? Lembre-se de que 1 quilograma equivale a 1.000 gramas.

2. Veja a sequência de figuras.

1°



2°



3°



4°



a. Escreva uma expressão algébrica que indique o total de estrelas da figura que ocupa a n ésima posição dessa sequência.

b. Indique o total de estrelas que ocupa a posição 99.

3. Resolva aqui a situação-problema que você recebeu de outra dupla:





MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4


AULAS 1 E 2 – GIRA, GIROU!

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos.
- Identificar ângulo raso e nulo por meio de semirretas.
- Classificar ângulo reto, agudo e ângulo obtuso.
- Reconhecer a medida de um ângulo utilizando um transferidor.
- Associar a abertura do ângulo a um número real.

1. Vamos observar a sala de aula!

- Identifique cantos na sala de aula e objetos que tenham ângulos retos.
- Identifique ângulos que sejam menores ou maiores que o ângulo reto.
- Identifique figuras geométricas planas ou espaciais com ângulos retos.
- Construa, com palitos de fósforo, três ângulos retos em posições diferentes.
- Desenhe um ângulo maior que o reto.
- Desenhe um ângulo menor que o reto.



2.**I.** Atenção para o movimento dos ponteiros do relógio!

- a. Em meia hora, quantos graus gira o ponteiro grande? E o pequeno?
- b. Quanto tempo gasta o ponteiro grande para girar 90° ? E o ponteiro pequeno?
- c. Em 5 minutos, quantos graus gira o ponteiro grande? E em um minuto, quanto ele gira?

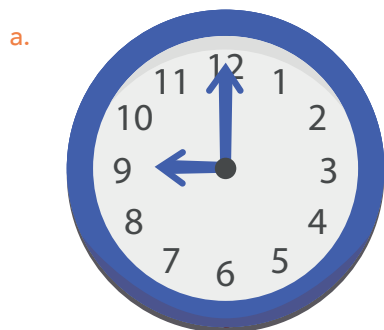
**II.** Qual a medida do:

- a. ângulo de uma volta?
- b. ângulo raso?
- c. ângulo de $\frac{1}{4}$ de volta?
- d. ângulo formado por duas retas perpendiculares de mesma origem?

III. Observe os ponteiros. Quantos graus medem o menor ângulo entre eles?



IV. Observe os ponteiros dos seguintes relógios. Indique V ou F para cada figura que apresenta o menor ângulo formado entre os dois ponteiros e o nome do ângulo correspondente:



Ângulo reto ()



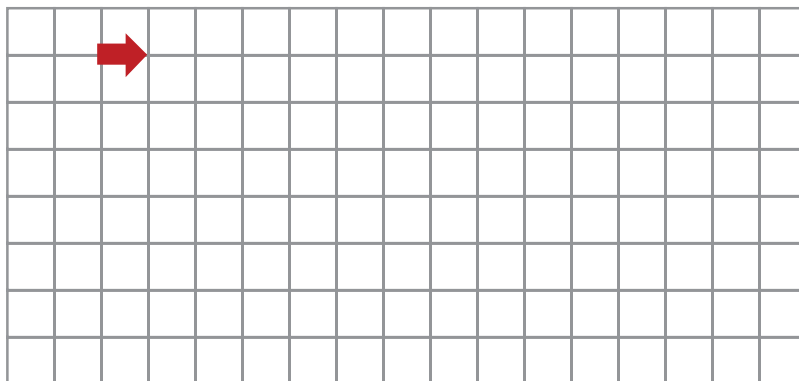
Ângulo obtuso ()



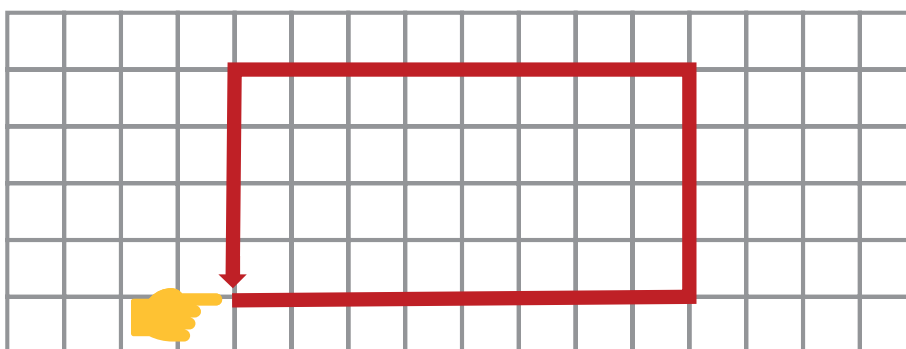
Ângulo agudo ()



V. Vamos desenhar usando papel quadriculado! Os comandos dados para o desenho são estes: **Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3; Direita 90°; Avance 2; Esquerda 90°; Avance 3** (o início está indicado pela seta, então comece o desenho no canto superior esquerdo).



VI. Continuando com desenhos no papel quadriculado, escreva quais são os comandos necessários para o desenho da figura obtida abaixo:



3.

I. Pedro trabalha como desenhista em uma indústria. Dentre os instrumentos que ele utiliza, há o transferidor. No transferidor, o ângulo de uma volta é dividido em 360 ângulos de 1° . Pedro está trabalhando numa tarefa e vai traçar um ângulo de 37° com o transferidor. Observe como ele faz.

Ele traça um lado do ângulo e marca o vértice P. Coloca o diâmetro do transferidor sobre o lado do ângulo e o centro sobre o P. Depois, faz uma marca correspondente a 37° (ver figura 1).

Para terminar, é só traçar o outro lado do ângulo (ver figura 2)

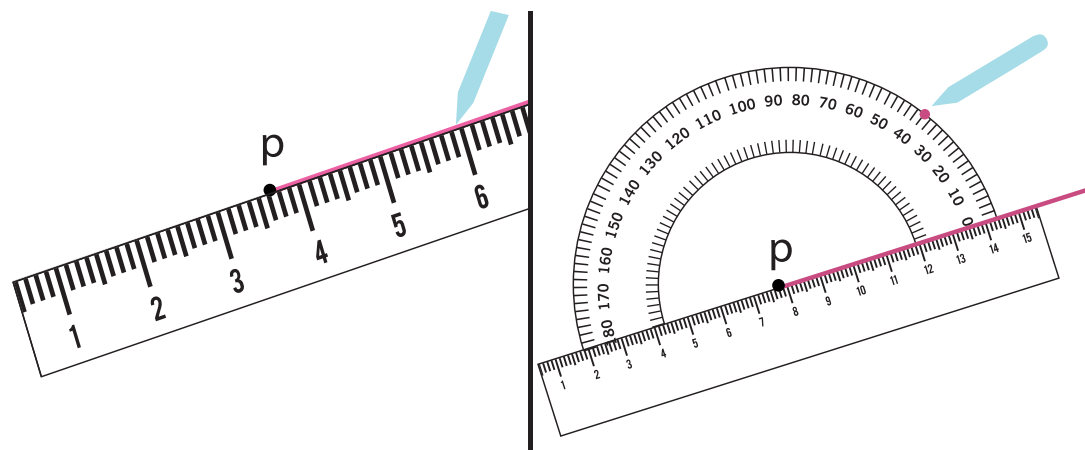


Figura 1

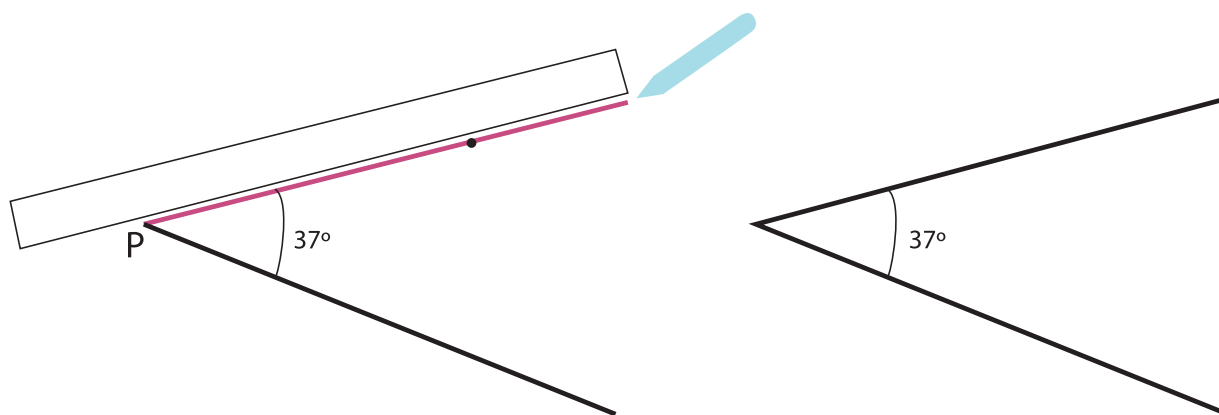


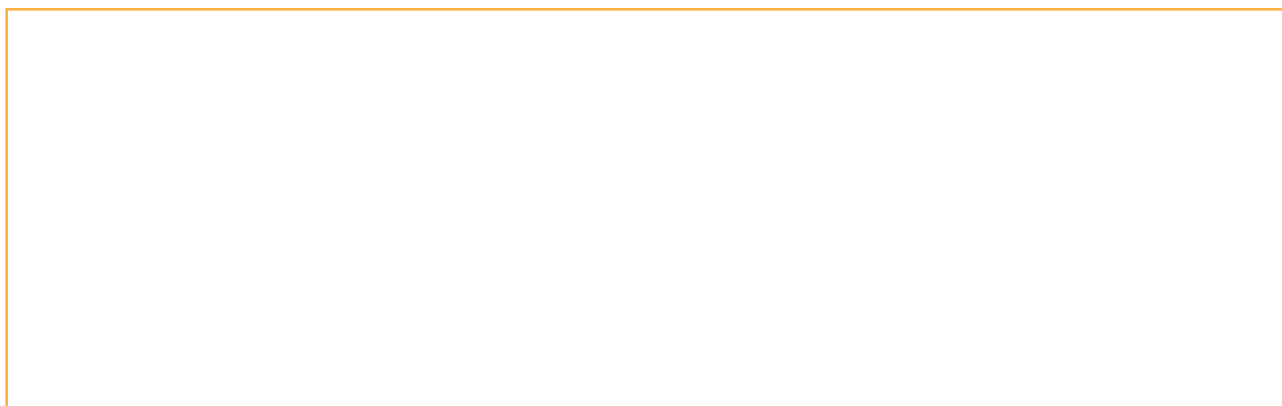
Figura 2

Agora é sua vez. Usando o transferidor, desenhe ângulos com as seguintes medidas:

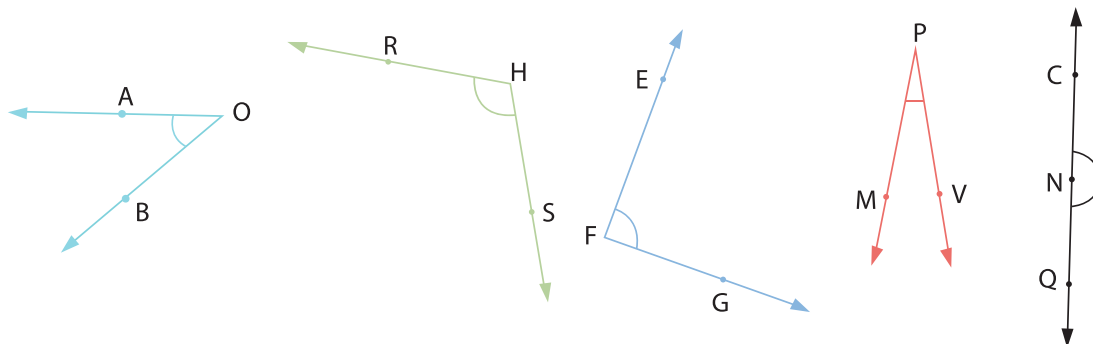
a. 50°

b. 132°

c. 200°



II. Observe cada ângulo desenhado abaixo e preencha a coluna das estimativas. Em seguida, meça com o transferidor, colocando a medida exata e comparando com a sua estimativa. Preencha também a coluna com o nome do ângulo (raso, reto, agudo ou obtuso).



Ângulo	Estimativa de medida	Medida exata	Nome do ângulo
$\widehat{A O B}$			
$\widehat{R H S}$			
$\widehat{E F G}$			
$\widehat{M P V}$			
$\widehat{C N Q}$			

AULAS 3 E 4 – RELAÇÕES ENTRE ÂNGULOS E TRIÂNGULOS

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer os elementos (vértice, lados e ângulos) de um triângulo.
- Medir os lados de um triângulo usando uma régua graduada.
- Identificar a medida dos ângulos e dos lados de um triângulo usando uma régua e um transferidor.
- Classificar triângulos quanto aos lados e ângulos.
- Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.

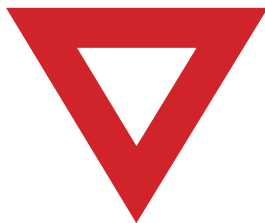
1.

I. Vamos relembrar? Complete:

a. Um triângulo, quanto aos lados, pode ser: _____, _____ ou _____.

b. Quanto aos ângulos, um triângulo pode ser: _____, _____ ou _____.

II. Analise o triângulo que aparece na placa de trânsito e observe que todos os lados dele têm a mesma medida. Em seguida, responda:



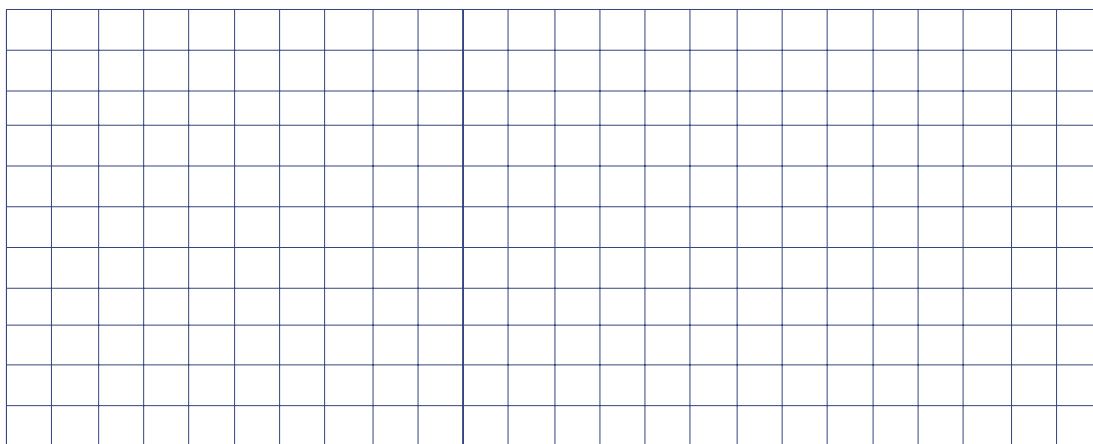
a. Qual a classificação quanto aos lados e quanto aos ângulos?

b. Qual a medida de cada ângulo interno desse triângulo?

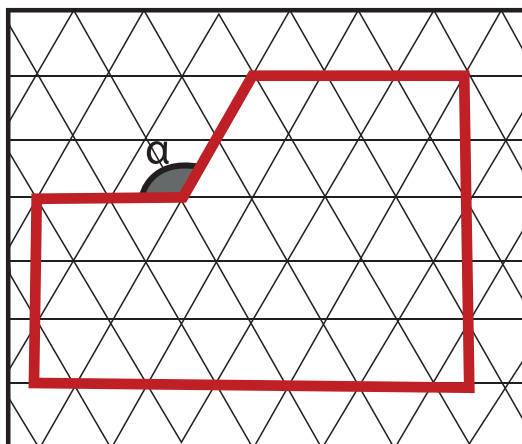
c. Por que o triângulo não pode ser ao mesmo tempo equilátero e retângulo?

2. Usando papel ou malha quadriculada, desenhe um triângulo regular de lados iguais a 40 mm. Continue a escrever as instruções a serem seguidas para desenhar o triângulo.

Instruções: *partindo de A, avanço 40 mm e chego a B. Quanto girar? Tem de ser 120° para a esquerda, porque cada ângulo do triângulo regular mede 60° .*



3. (Saego 2011). Juliano desenhou o polígono abaixo, na malha triangular.



O valor do ângulo α é:

- a. 90°
- b. 60°
- c. 180°
- d. 120°

AULAS 5 E 6 – É POSSÍVEL CONSTRUIR O TRIÂNGULO?

Objetivos de aprendizagem:

- Verificar a condição de existência de um triângulo usando três segmentos dados, uma régua e um compasso.
- Construir triângulos utilizando régua e compasso.

1. O quadro seguinte informa medidas de segmentos de comprimentos diferentes em três situações.

SITUAÇÃO 1	SITUAÇÃO 2	SITUAÇÃO 3
Segmento 1: 10 cm	Segmento 1: 4 cm	Segmento 1: 9 cm
Segmento 2: 8 cm	Segmento 2: 2 cm	Segmento 2: 6 cm
Segmento 3: 6 cm	Segmento 3: 2 cm	Segmento 3: 4 cm

- a. Agora você irá realizar uma atividade prática utilizando palitos de churrasco, fita adesiva, régua, tesoura sem ponta e compasso.

ETAPA 1: comece dividindo o palito de churrasco em três partes com as medidas indicadas em cada situação acima. Para isso, siga os seguintes passos:

1º) Utilize régua para garantir a abertura do compasso na medida exata do "Segmento 1" indicado na SITUAÇÃO 1, ou seja, coloque a ponta seca do compasso no zero da régua e abra-o até a medida do "Segmento 1".

2º) Com essa abertura, coloque a ponta seca do compasso em uma das extremidades do palito e faça uma marcação nele.

3º) Corte o palito exatamente na marcação que você fez e separe o pedaço que tem a medida do "Segmento 1" da SITUAÇÃO 1.

4º) Repita essas três ações no pedaço do palito que sobrou, usando a medida do "Segmento 2" da SITUAÇÃO 1.

5º) Repita mais uma vez esse passo a passo, agora com a medida do "Segmento 3" da SITUAÇÃO 1.

Agora você tem três segmentos (pedaços de palito de churrasco) que devem ter exatamente as medidas sugeridas para a SITUAÇÃO 1.

ETAPA 2: manipule os três segmentos que foram obtidos na ETAPA 1, fixe as extremidades, duas a duas, com fita adesiva e tente formar um triângulo.

- b. Foi possível formar o triângulo?

c. Continue experimentando! Repita as **ETAPAS 1 e 2** com as medidas que estão informadas para as SITUAÇÕES 2 e 3.

- d. Foi possível obter um triângulo com as medidas da SITUAÇÃO 2?

- e. Você conseguiu construir um triângulo a partir das medidas da SITUAÇÃO 3?

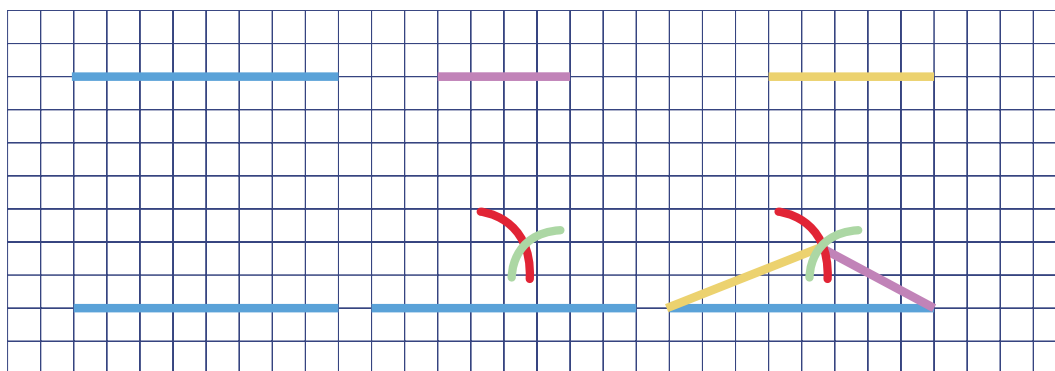
f. Para cada uma das situações, some as medidas dos "Segmentos 2 e 3" e calcule a diferença entre essa soma e a medida do "Segmento 1". Registre os resultados no quadro abaixo:

	SITUAÇÃO 1	SITUAÇÃO 2	SITUAÇÃO 3
Soma das medidas dos "Segmentos 2 e 3"			
Diferença entre essa soma e a medida do "Segmento 1"			

g. Observe os resultados registrados no quadro acima e faça um breve comentário informando as suas observações.

h. A que conclusões você chegou? Comente relacionando as medidas dos lados dos triângulos e a possibilidade de construí-lo.

2. Para construir um triângulo utilizando régua e compasso, uma professora representou uma malha quadriculada na lousa e orientou que os estudantes observassem com atenção as etapas realizadas por ela. A seguir, temos uma representação das suas ações. Considerando que cada quadradinho da malha tem 1 u de comprimento e que os segmentos azul, rosa e laranja medem, respectivamente, 8 u, 4 u e 5 u, observe a figura que representa o passo a passo realizado pela professora.

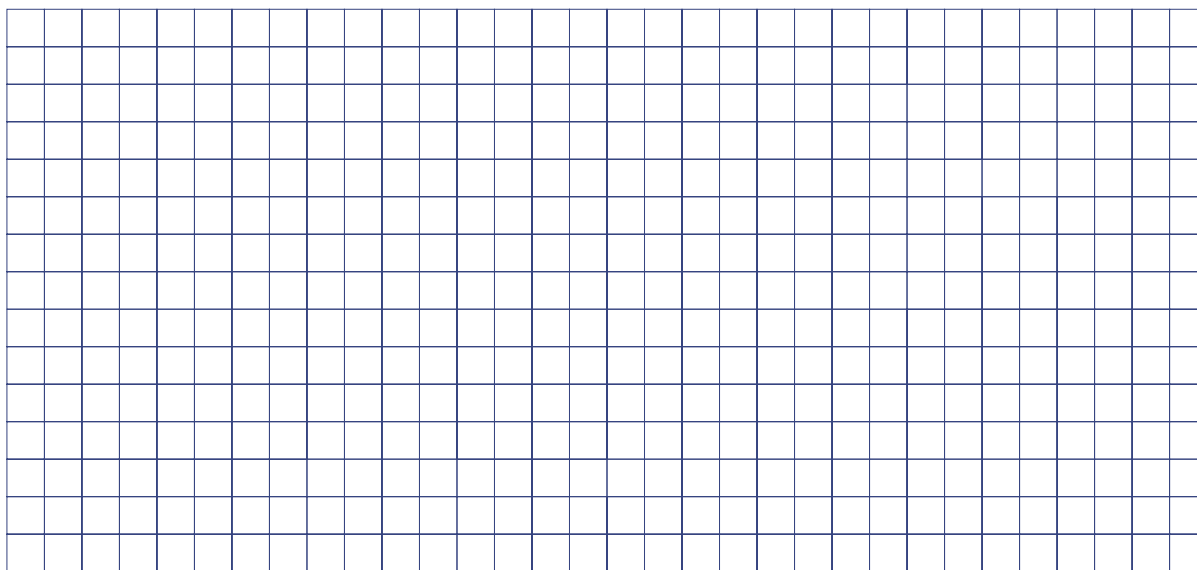


Você consegue imaginar as etapas que foram realizadas até finalizar a construção do triângulo? Descreva, então, o passo a passo.



3. Com as **Atividades 1 e 2**, percebemos que existe uma condição para que seja possível construir triângulos, conhecendo-se as medidas dos seus três lados. Utilize régua e compasso e tente construir, na malha quadriculada, os triângulos **T1**, **T2** e **T3** cujas medidas dos lados estão apresentadas abaixo. Considere que cada quadradinho da malha tem 1 u de comprimento. Caso haja algum caso em que não foi possível construir o triângulo, justifique.

TRIÂNGULO	T1	T2	T3
Medidas dos lados	5 u, 4 u, 3 u	10 u, 6 u, 2 u	6 u, 5 u, 2 u



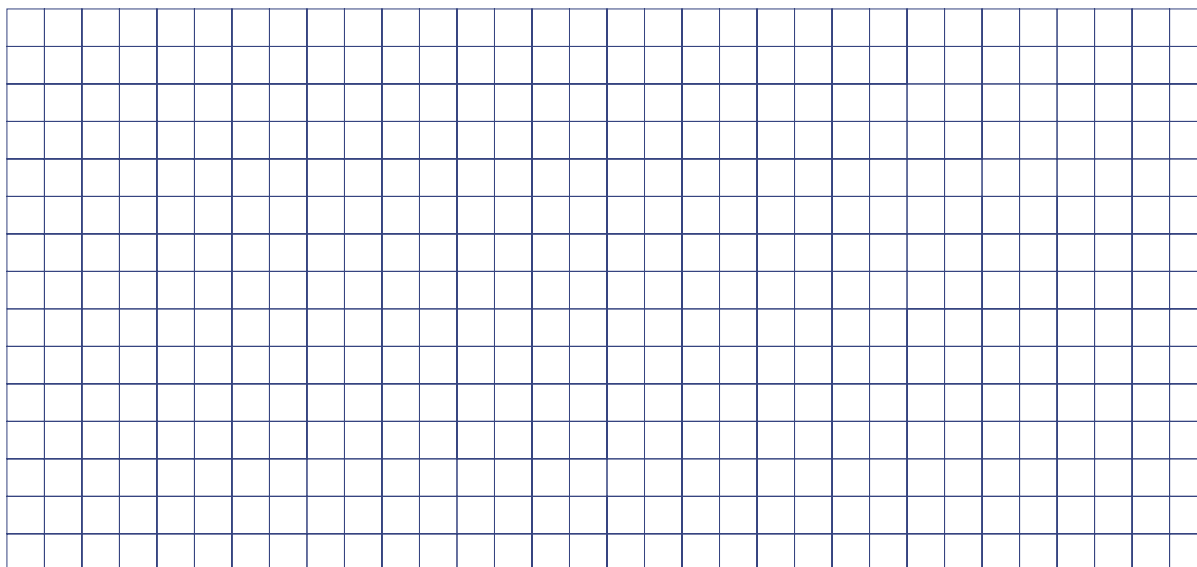
ANOTAÇÕES

AULAS 7 E 8 – RETAS PARALELAS CORTADAS POR UMA TRANSVERSAL.

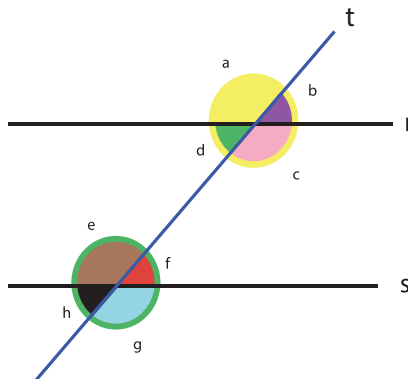
Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180° .
- Reconhecer retas paralelas e suas propriedades quando cortadas por uma reta transversal.

1. Você receberá, do professor, um triângulo. Pinte os ângulos internos desse triângulo e corte-os em três partes. Una os três ângulos e cole na malha quadriculada abaixo. Que resultado você obteve? Descreva-o.



2. A figura seguinte mostra as retas paralelas r e s cortadas pela transversal t . Esse feixe de retas define alguns ângulos. Vamos analisar e relacionar alguns pares desses ângulos e identificar interessantes propriedades entre eles.



a. Alguns desses ângulos estão ocupando a mesma posição, sendo que um está na reta r e outro, na reta s . É o caso dos seguintes pares: \hat{a} e \hat{e} ; \hat{b} e \hat{f} . Eles são chamados de **ângulos correspondentes**. Na figura, há outros pares de ângulos com essa mesma característica. Observe atentamente e cite-os.

b. Ao observar os ângulos correspondentes, é possível identificar uma importante propriedade quanto às suas medidas. Que propriedade é essa, ou seja, o que podemos afirmar com relação às medidas de **ângulos correspondentes**?

c. **Ângulos opostos pelo vértice** são aqueles formados pelas mesmas retas, têm o mesmo vértice, mas estão opostos entre si. É o caso dos ângulos \hat{a} e \hat{c} , por exemplo. Os ângulos opostos pelo vértice são congruentes, isto é, têm exatamente a mesma medida. Dessa forma, classifique cada sentença abaixo como verdadeira (**V**) ou falsa (**F**).

() $\hat{c} \equiv \hat{a}$

() $\hat{c} \equiv \hat{d}$

() $\hat{g} \equiv \hat{e}$

() $\hat{f} \equiv \hat{h}$

d. Quando a soma de dois ângulos é igual a 180° , dizemos que eles são **suplementares**. Indique pares de ângulos dessa figura que são exemplos de ângulos suplementares.

- Um feixe de retas paralelas, cortadas por uma transversal, delimita ainda **ângulos colaterais** e **ângulos alternos**. Os colaterais são aqueles que estão posicionados de um mesmo lado da reta transversal. Desse modo, na figura, os ângulos \hat{a} e \hat{h} estão do lado esquerdo da transversal t , logo, são exemplos de ângulos colaterais, enquanto que \hat{a} e \hat{g} são alternos, porque estão em lados diferentes da transversal, \hat{a} está do lado esquerdo e \hat{g} encontra-se do lado direito dela. Eles se alternam quanto à posição em que estão em relação à transversal.

- Mais detalhadamente, podemos nomear os ângulos **colaterais internos** e os **colaterais externos**. Enquanto \hat{a} e \hat{h} são colaterais externos, \hat{d} e \hat{e} são exemplos, nessa figura, de ângulos colaterais internos.

e. Indique outros pares de ângulos, dessa figura, que são:

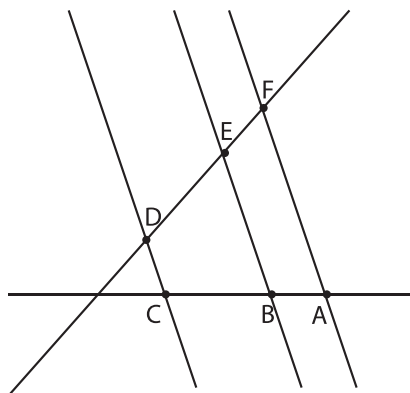
- Colaterais internos: _____

- Colaterais externos: _____

f. A imagem nos revela uma interessante propriedade quanto às medidas dos ângulos colaterais. Você já conseguiu perceber? Descreva-a.

- Também existem os ângulos internos e os externos que ficam em lados diferentes da reta transversal, ou seja, são os ângulos alternos internos e externos. Por exemplo, \hat{a} e \hat{g} são ângulos **alternos externos**, mas \hat{d} e \hat{f} são **alternos internos**.

3. (SARESP 2014) Na figura, temos a representação de feixes de retas paralelas ($\overrightarrow{CD} // \overrightarrow{BE} // \overrightarrow{AF}$) intersectados por duas retas concorrentes \overrightarrow{FD} e \overrightarrow{AC} . Sabendo-se que as medidas dos segmentos \overline{AB} , \overline{BC} e \overline{DE} são 2, 3 e 5 unidades, respectivamente, conclui-se, corretamente, que a medida do segmento \overline{EF} , em unidades, é:



- a. $\frac{10}{3}$.
- b. 3.
- c. $\frac{8}{3}$.
- d. 2.



